Projeto altera normas da Justiça do Trabalho

Página 5

DIA 13: SORTE E AZAR DE UM BANDIDO

Fim de semana com muitos assaltos — Dois supermercados e coletivos na mira dos pistoleiros — Mesmo com arma na cabeça gerente abriu a boca — Quadrilha fugiu deixando dois comparsas a pé — Embarcou num ônibus — Perseguido e preso na entrada do Túnel Rebouças — Há dois anos fugiu do Presídio Hélio Gomes — Era um dia 13 — Delatou os comparsas — Leia noticiário completo na página 2 desta edição

"QUEIMA DE ARQUIVO" NO SUBMUNDO DO CRIME

CRIVADO DE BALAS E DEPOIS CREMADO

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 15-4-1975 — N.º 6.754

Corpo queimado com ponta de cigarro — Levou mais de 15 balaços — Muito sangue no local — Seviciado antes de morrer — Executado no terreno baldio — Guerra no submundo do crime — Vítima seria traficante de tóxicos — Queima de arquivo — Trajava bermuda amarela, camisa de meia preta e tinha um gorro vermelho na cabeça — Pág. 2

Levou um tiro na cara e caiu duro

REVOLUCIONÁRIO AUTÊNTICO — O general Siseno Sarmento (foto), ministro do Superior Tribunal Militar, receberá no dia 17, em Brasília, medalha e passadeira de platina, numa homenagem que lhe será prestada pelo general Sílvio Frota, seu colega e amigo. O ministro do Exército quer, assim marcar os 50 anos de serviço ativo do general Sarmento. Oficial brilhante, revolucionário de primeira linha, o general Siseno Sarmento teve atuação decisiva no movimento revolucionário de 1964 e uma folha de serviços prestados à Nação que pode servir de exemplo às gerações futuras.

Mais um em Nova Iguaçu

Foi encontrado morto em uma viela na Estrada de Madureira, Queimados, um preto identificado como Paulo José da Silva Cabral, solteiro, 25 anos, residente na Estrada de Madureira, s/n. O corpo apresentava uma perfuração produzida por bala na parte lateral do rosto e ainda não foram esclarecidas as causas do crime. Autoridades policiais estiveram no local e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. O assassinato, de autoria desconhecida, foi registrado na Delegacia de N. Iguaçu

BOLÃO DEU MAIS DE MILHÃO E MEIO PARA 12 FELIZARDOS

Na página 7

Cinelândia transformada em picadeiro de anormais

O Setor de Vigilância da 3.ª Delegacia Policial precisa agir com rigor contra os invertidos sexuais que desfilam suas mazelas na Cinelândia, principalmente nas Ruas Senador Dantas e Álvaro Alvim. Os anormais se misturam com as mulheres que fazem "trottoir", promovendo enorme algazarra, fazendo poses e gestos dos mais obscenos, notadamente nas portas das principais casas comerciais, provocando protestos e, às vezes, até cenas de pugilato. Não é possível que o delegado da jurisdição ainda não tenha tomado conhecimento das cenas lamentáveis e chocantes que os anormais promovem ou, pelo menos, tido ciência das dezenas de prostitutas que se postam nas esquinas, abordando homens e dando cartões com endereços de hotéis onde se explora o lenocínio. A Cinelândia, depois das 19 horas, se transforma em palco das cenas mais degradantes, prejudicando, inclusive, o normal funcionamento dos cinemas e casas comerciais da área.

ASSALTANTE PRÊSO APONTA COMPARSAS

Apesar da vigilância mantida pelas autoridades policiais, os bandidos andaram à solta no fim de semana, praticando assaltos a mão armada. Fato grave, no entanto, ocorreu em Niterói onde, numa traição, Adjair Carlos Simas, de 20 anos, acabou sendo ferido duas vezes na cabeça pelo cabo PM João Carlos Veiga e o soldado Adão Gomes da Rocha, simplesmente porque não quisera ajudá-los na investida que realizariam contra a tesouraria da Rodoviária Roberto Silveira, uma rica viúva e um fazendeiro, tudo num plano estudado com minúcias, segundo o ferido.

No assalto contra o supermercado Mar e Terra, no Humaitá, dos cinco marginais, apenas um foi preso. Na Baixada, três assaltos foram realizados, sendo que dois contra ônibus. Por fim, o estudante de Direito, Marco Alfredo Carendel foi obrigado a dirigir seu carro para quatro marginais, que o abordaram no Aterro do Flamengo, obrigando-o a conduzi-los até a Rua Senador Vergueiro, onde investiram contra o Mercado Gaio Marti. Depois de recolherem o dinheiro das caixas, embarcaram novamente no veículo, tomando o destino da Avenida Brasil, onde saltaram próximo a uma favela.

SOLDADOS

Mesmo ferido gravemente, com um dos balaços que lhe cruzou a nuca e saiu no olho direito, Djair Carlos Simas conseguiu correr dois quilômetros, parar numa tendinha, pedir socorro e depois caminhar por mais 10 minutos, quando caiu desacordado. Levado para o Hospital Antônio Pedro, acusou o cabo João Carlos Veiga e o soldado Adão Gomes da Rocha, como autores do atentado.

Esclareceu que os policiais convidaram-no para um assalto. Não era a primeira vez que agiam juntos. Djair recusou-se. A investida era contra a tesouraria da Rodoviária Roberto Silveira. Depois chegariam a atacar uma rica viúva, que seria morta caso reagisse. Depois, convidaram a vítima para assaltar um fazendeiro, que sabiam guardar grande soma em dinheiro em sua casa. Tudo ficou combinado para sexta-feira.

NEGATIVA

Djair chegou na hora marcada, encontrando os outros dois ocupando o fusca chapa da Guanabara CA 0298. Aí, então, disse-lhes que não concordava com a aventura. Mesmo assim, embarcou no veículo. Passaram a rodar em vários postos de gasolina. Na Estrada do Itaipuaçu, ele foi obrigado a saltar e recebeu dois balaços na cabeça. Fingiu-se de morto e os comparsas fugiram. Presos, o cabo e o soldado disseram que são pacientes da Casa de Saúde Santa Catarina, em São Gonçalo, e que saíram de licença. Negaram o fato, porém estão detidos na corporação.

BAIXADA

Dois homens, armados de revólveres, assaltaram na madrugada de ontem, a Transportadora "Tinguá—Nova Iguaçu—Duque de Caxias", na Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 12. O trocador Edi José de Andrade, foi obrigado a entregar 62 cruzeiros.

Logo depois, outro assalto era realizado contra o ônibus da empresa "Imperador", na Avenida Plínio Casado. O veículo tinha a placa FI 0649 e era dirigido por Manoel Roberto Rodrigues e foi atacado por dois bandidos. O trocador Eurico da Silva Filho entregou aos meliantes 100 cruzeiros.

Quatro homens armados assaltaram Fabio Arnaldi, na Rua Joaquim Gonçalves, em Nova Iguaçu, tomando-lhe o carro chapa GB—CD 9968.

ESTUDANTE

Marco Alfredo, assaltado no Aterro do Flamengo, por quatro homens que empunhavam armas, foi obrigado a conduzi-los em seu carro EJ 2114, até a Rua Senador Vergueiro, 165, supermercado Gaio Marti. Um dos bandidos ficou no carro com o rapaz, enquanto os outros três investiam contra o estabelecimento. Tudo foi rápido e, logo depois, Marcos foi até a Avenida Brasil conduzindo os marginais que saltaram nas proximidades de uma favela.

Tão logo se viu em liberdade, o estudante foi até a 10a. Delegacia, contando ao comissário Ribeiro o que havia acontecido. No exato momento, a autoridade anotava os fatos narrados pelo gerente Nilton da Silva Neves, residente à Rua Saldanha Marinho, 326.

PRESO

Pouco depois das 7 horas, um fusca estacionou nas proximidades do supermercado "Mar e Terra", na Rua Humaitá, dele saltando cinco homens. O subgerente Jorge Ubirajara, pressentindo a ação dos bandidos, começou a gritar embora, tivesse o cano de uma arma encostada na cabeça. O fato assustou os marginais que saíram correndo. Um freguês, o soldado da PM Firmino Pereira, passou a persegui-los.

ÔNIBUS

Dois dos bandidos embarcaram no fusca, enquanto os comparsas penetraram numa obra, perseguidos pelo subgerente e pelo policial. Um deles chegou a atirar no comerciário, ferindo-o de raspão na barriga. Tornou a correr e mais adiante embarcou num ônibus. Um popular viu o lance e, com a chegada da RP 8-1195, deu ciência ao cabo Costa e ao soldado João Batista, que saíram no encalço do coletivo. Alcançando na entrada do Túnel Rebouças, o soldado entrou pela porta da frente e o cabo pela outra.

O ladrão perseguido, Ataíde Barbosa da Silva, colocou dois revólveres sobre o banco e se entregou com as mãos na cabeça. O assaltante, com as armas, foi levado para a delegacia.

Ataíde, que é solteiro, tem 21 anos, mora na Rua Sanatório, em Madureira, confessando que os comparsas são "Macaco", "Tião Jorge" e "Sargento". O carro usado por eles fora roubado em Del Castilho. Contou mais que o dia 13 é de sorte e de azar ao mesmo tempo. Há dois anos, num dia 13, fugiu com mais três bandidos do Presídio Hélio Gomes, passando pelo morro de São Carlos. Agora, no dia 13, foi preso.

Fuzilado com as mãos amarradas

Um homem de 30 anos presumíveis, trajando bermuda amarela, camisa de meia preta e de gôrro vermelho na cabeça, com as mãos amarradas com fio elétrico, e o corpo crivado de balas, foi encontrado num terreno baldio na Rua Anhanguera, no Bairro Jardim Bandeirante.

O fato foi comunicado às autoridades de Nova Iguaçu, cujas autoridades estão em diligências para identificar o morto. Marcas de sevícias pelo corpo demonstravam que o desconhecido fora brutalizado antes de morrer. Queimaduras pelo corpo produzidas por cigarro, a face queimada para impossibilitar um reconhecimento, mostrava a crueldade empregada para matar o estranho.

Josias Tomaz Nascimento, morador na Rua Raposo Tavares, 17, ouvido pelo comissário de serviço, apenas soube informar que, pela madrugada, ouvira muitos tiros no local. Como o bairro anda infestado de bandidos, não se atreveu a sair para verificar o que ocorria. Pela manhã, indagando com os vizinhos, chegou até o terreno baldio onde deparou com o cadáver. A presunção é de que, manietado, o homem fora levado até o terreno, onde recebeu mais de 15 balaços. Corroborava o fato a quantidade de sangue encontrada no matagal e as cápsulas de balas 45 arrecadadas.

A hipótese mais viável é de que a vítima seria um traficante delator, que foi eliminado pelos comparsas por saber demais. A guerra no submundo do crime está mais acirrada depois que Itamar Ribeiro, o Turiba matou a tiros seu amigo e compadre Daniel Guedes, o Pingüim. Para muitos, o morto seria o também contraventor conhecido por Feição que presenciara o crime.

O corpo do desconhecido foi removido para o necrotério. As diligências estão sendo feitas em Rocha Miranda e Colégio, onde se presume tenha sido seqüestrada a vítima.

Trucidou o companheiro e depois castrou o cadáver

Inês Barbosa de Sousa, paraibana de 33 anos, ainda diz que "sempre foi pacífica, meiga mesmo", depois que confessou ter matado seu amásio Antônio Vicente Ferreira, com vinte facadas e dez pancadas com barra de ferro. Furou os olhos do cadáver e castrou-o, indo depois chorar num canto da casa. Foi presa e confessou tudo.

DEFESA

Ao apresentar sua defesa, Inês contou uma triste versão. Disse que era ligada a Antônio do íntimo de seu coração. Toda a sua vida era aquele homem e até quase acostumara às surras que ele periodicamente lhe aplicava. Ele era o *senhor* e tudo que mandava era cumprido.

Sua posição pacífica mudou, porém, quando descobriu que ele tinha outros amores. Lutou muito para tê-lo só para si, mas perdeu. Da última feita, Antônio entrou em casa com Maria José, uma mulher que morava num cômodo situado nos fundos da casa. Tal mulher tivera um romance anteriormente com Antônio, que jurara nada mais ter com ela ao trazer Inês de Aroeira, na Paraíba, para morar com ele no bairro Santa Luzia, em Alcântara, São Gonçalo. Antônio entrou em casa com Maria José e — os dois abraçados — mandando que preparasse uns tira-gostos, pois queria fazer uma farra. Depois apareceram alguns amigos do homem e todos ficaram bebendo e rindo, dizendo piadas a seu respeito, ela ficava no quarto chorando. Mais tarde, ao entrar no cômodo, despedidos que haviam sido os convidados, Antônio reclamou-a pela sua ausência, esbofeteando-a e indo dormir. Foi seu último sono, pois Maria José, primeiro com uma barra de ferro e depois com um facão, deu-lhe cabo da vida. Os olhos e os órgãos genitais da vítima, embrulhou num jornal e jogou no quintal. Depois foi chorar outra vez.

INDIANO CRIOU COBRA QUE LHE MATOU A TIRO

Campo Formoso, considerado um dos maiores centros de comercialização de pedras preciosas do Brasil, está passando sérias crises no comércio, coisa que não acontecia a 10 anos, em virtude do assassinato do milionário indiano Rawat Ramial Bhagwania, que, juntamente com seu irmão, que vive na Suíça, era o mais importante comprador das gemas dos garimpeiros.

A vítima completaria 38 anos no próximo dia 20, era casado e tinha três filhos, dos quais um é brasileiro. Segundo informações de amigos, Rawat fazia parte de uma família que vive da compra e venda de pedras preciosas, com escritórios em vários países do mundo, entre os quais Venezuela e União Soviética. Ele há 12 anos residia no Rio, mas mensalmente, viajava para Campo Formoso, que fica a uns 400 quilômetros de Salvador, onde, normalmente, permanecia cerca de 10 dias, tempo suficiente para realizar os seus negócios.

Afirmou o despachante A. F. Santos (Rua México, 74/403), responsável pela documentação da permanência de Rawat no País, que sua situação comercial era legal. Ele era proprietário de firma de exportação de pedras preciosas na Avenida Presidente Vargas — Gupta Pedras Preciosas.

Rawat Ramial Bhagwnla foi morto por um de seus sócios, Osvaldeze Alves dos Santos, às 11h25min. da última quinta-feira, num quarto do Hotel Central, onde desde 1965 mantinha um escritório montado para os seus negócios na propriedade de uma área no garimpo da Carnaiba. Dois amigos do milionário assistiram sua morte, inclusive levando-o às pressas para o Hospital Central onde ele faleceu, vítima de um tiro no coração.

AS ESMERALDAS

Tudo começou quando há cerca de um mês aproximadamente, foi encontrado um lote muito valioso de esmeraldas, na área do garimpo da Carnaiba. O valor real desse lote não foi calculado porém a população de Campo Formoso que é superior a um milhão de cruzeiros.

Assim, em lugar de fazer a divisão do lote, a cada um dos sócios, Rawat Ramial, propôs comprar a parte dos outros dois e ter a propriedade integral das esmeraldas. Osvaldo oferecia Cr$ 40 mil pelo lote; José Cândido, Cr$ 38 mil, e o indiano cobriu a proposta dos dois oferecendo Cr$ 70 mil.

Apesar de não ter feito outra proposta que cobrisse a de Rawat, Osvaldo não se conformou, e buscava nova fórmula de acordo. Por fim, foi sugerido, por Rawat, que se fizesse um sorteio: cada um escrevia o seu nome e seu preço num papel, para se tentar a conclusão dos negócios pela sorte, sendo eleito o indiano. Então, a cada um dos sócios ele pagou Cr$ 23 300, um terço do valor fixado para o lote. Osvaldete, entretanto, depois de ter concordado com a transação e inclusive ter recebido a sua parte, começou a alegar que tinha direito a mais quatro por cento sobre o valor global d negócio (Cr$ 2.800), graças a um acerto feito com Rawat antes da venda. Mas, como essas exigências não foram feitas da venda, nem havia nada escrito, o indiano prometeu que pagaria a cota depois de discutir o assunto com José Cândido.

Todavia, depois desses fatos, Rawat veio ao Rio onde residia com sua família, e apenas retornou à Campo Formoso na terça feira da semana passad. No di seguinte ocupou todo seu tempo examinando pedras preciosas que lhe eram oferecidas. Na quinta-feira, umas três horas antes de ser morto, encontrou-se com Osvaldete, que lhe perguntou sobre os quatro por cento que lhe eram edvidos. O indiano repetiu que o faria após conversas com José Cândido e marcou encontro com Osvaldo no quarto hotel.

O CRIME

Rawat encontrava-se em seu quarto, em companhia de dois amigos: um geólogo, também indiano, e um outro senhor conhecido apenas por Junior, quando Osvaldete chegou e lhe perguntou sobre o dinheiro. O milionário, então, pediu que Osvaldete fosse chamar o outro sócio, este não aceitou e, aparentando, muito irritado, esmurrou a mesinha do quarto e respondeu que Rawat tinha de pagar naquele momento. O indiano voltou a insistir na necessidade de chamar o outro sócio e, nessa hora, Osvaldete sacou o seu revólver, de calibre "38", e deu apenas um tiro. Tiro esse que atingiu Rawat no coração, varou a aorta, e a bala foi encravar-se na parede. Minutos depois, quando dava entrada no Hospital Central, o milionário estava morto.

A fuga de Osvaldete foi realizada num Opala, sem placa. Duas horas depois o carro foi encontrado no caminho para Bonfim, porém o criminoso ainda não foi localizado, apesar das diligências realizadas pela polícia local.

Osvaldete era um homem muito pobre que vivia na caatinga. Chegou, em 1965 a Campo Formoso, quando começou a corrida para o garimpo e fez uma razoável fortuna. De acordo com as informações de moradores do local, Osvaldete foi muito ajudado por Rawat, que lhe ensinou muitas coisas.

Quanto ao indiano, era uma figura muito querida na cidade e sempre dava doações ao colégio, igreja, inclusive, recentemente, ele comprou áreas para construir um cinema e um parque de diversões para as crianças. Seu grande desejo era ajudar a cidade crescer, o que fazia sempre que podia.

TABELA DE PREÇOS DE FUNERAIS NA BAIXADA

A Comissão Estadual de Controle de Cemitérios e Serviços Funerários da Prefeitura de Nova Iguaçu divulgou suas tabelas de preços para serviços funerários, fixando preços de caixões, urnas, aluguéis de capelas, sepulturas, jazigos, nichos, carneiros. Foram aumentadas também as taxas de renovação e alerta que os reajustes das presentes tabelas serão sempre efetuados com os índices de aumento previstos pela Fundação Getúlio Vargas.

PREÇOS

Os caixões para adultos custam .. Cr$ 650, 140 e 195; para crianças custam Cr$ 210 e 125. Os preços das urnas para adultos são de Cr$ 1 mil, Cr$ 400 e Cr$ 860. Para crianças, .. Cr$ 860,00.

A tabela fixa em Cr$ 105,00 o aluguel de carro fúnebre dentro do Município e o mesmo preço cobrado para remoções para outros Estados ou Municípios, sendo que o transporte será cobrado à Cr$ 6,50 o quilômetro percorrido. O aluguel de uma capela classe A, no cemitério de Nova Iguaçu, custa Cr$ 170,00 e nos cemitérios dos distritos de Mesquita, Belfor Roxo, Austin, Japeri e Queimados o preço cobrado é de Cr$ 130,00.

O aluguel de uma sepultura rasa adulto custa Cr$ 111,87 anuais, incluídas as taxas de sepultamento, cota de previdência e defesa civil. A mesma sepultura para criança, custa Cr$ 61,87. Um carneiro pode ser alugado por ... Cr$ 866,67; uma gaveta (catacumba) por Cr$ 516,87; um nicho por Cr$ 115,15, e para saída dos ossos de adultos e crianças, é cobrada uma taxa de Cr$ 86,67. A portaria é datada do último dia 8 e tem o número 01/75. Garante aos indigentes serviços funerais condignos, inteiramente grátis, sem qualquer ônus para as partes. Ela é assinada pelo sr. Aloísio Renauro, presidente da Comissão Municipal de Controle de Cemitérios e Serviços Funerários e por mais dois funcionários.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotéro dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1785 - sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Ideia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Notícias de Niterói

Antônio Ricado

PREFEITURA MUNICIPAL

Antes mesmo que tenham sido decorridos 30 dias da posse do prefeito dr. Ronaldo Fabrício, a população já vem sentindo os efeitos de sua administração.

A limpeza da cidade hoje já pode ser considerada como eficiente, bem como já começam a ser reparadas ruas que até então se apresentavam em estado deplorável.

Depois da visita que recebeu do coordenador administrativo da Area Metropolitana, e tendo com o mesmo tratado dos assuntos mais prementes da cidade, esperam os niteroienses que lhe sejam facultados meios para que Niterói volte a ser a cidade sorriso, como lhe batizou o saudoso Gomes Filho.

REUNIÃO PERIODICA DE PREFEITOS

Por iniciativa do prefeito dr. Ronaldo Fabricio, todos os prefeitos da Área Metropolitana, terão reuniões periódicas, onde os problemas comuns a cada município serão equacionados, ajudando-se mutuamente na solução dos mesmos. Não resta a menor dúvida de que com essa medida, serão muito menos penosas algumas soluções a serem tomadas em benefício da coletividade.

NÃO HAVERÁ ANISTIA PARA DEVEDORES

Ao contrario do que foi ventilado através de fontes não oficiais, o prefeito municipal de Niterói não pensa em anistiar devedores em atraso para com suas contribuições à municipalidade.

Seria estimular a inobservância da lei, premiando os que deixarem de pagar seus impostos nas epocas regulares.

Pelo contrário, espera que aqueles que tenham débitos para com a Prefeitura, procurem resgatá-los, pois a arrecadação reverterá de imediato em obras e benefícios para a cidade.

MODIFICAÇÃO DO TRÂNSITO NO CENTRO

Está sendo objeto de estudos pelo Departamento de Trânsito, a modificação da circulação de veículos no centro da cidade, notadamente na parte referente a coletivos, que segundo nos foi dado a conhecer, não mais terão seus pontos terminais nos locais fronteiros a estação das barcas. Está em estudo o aproveitamento das áreas do Gragoatá e fronteira a Avenida Feliciano Sodré, para os terminais de coletivos das zonas Norte e Sul respectivamente.

Esperam as autoridades que tratam do assunto, descongestionar o centro da cidade.

DIA 13 FOI AZAR PARA O BANDIDÃO

Édson Salvador Lopes, o bandido agarrado após ter sido seus comparsas metralhados por policiais da 21ª Delegacia e soldados da Polícia Militar, quando cercados à saída da Empresa de Ônibus Real, localizada na Rua Arnold Janoti, em Bonsucesso, está agora confessando uma série de assaltos praticados contra firmas comerciais, sendo suspeito, ainda, de ter, com os asseclas, assassinado o contador Antônio Joaquim Valadares, da empresa Hasenclever, e o motorista Eurico dos Santos, da Transportadora Andrade, localizadas na Praia de Inhúma, 73 e mBonsucesso. Muitas vítimas estão comparecendo à delegacia para reconhecimento.

Pelo menos, até o momento, o assaltante confessou ter agido contra a Paragem Paraense, no domingo de Ramos, de onde fugiu levando 14 mil cruzeiros, a um armazémna Praça de Inhaúma, que rendeu 1.800 cruzeiros. Não demonstrando medo, disse Édson que seu azar foi está armado com um revólver 22 pois, se fôsse um 45, o caso seria diferente.

ALARME

Na manhã de ontem, as 10 horas, os seis homens armados invadiram a garagem. Fácil foi a entrada e, sem qualquer vigia, conseguiram render mais de 40 empregados entre trocadores, mecânicos e motoristas. Imobilizaram ainda o gerente João Morgado e o contador José Parreira da Silva. O cofre foi aberto, e os bandidos se apoderaram de 51 mil cruzeiros, que colocaram em três sacolas de couro. Ainda tomaram jóias e dinheiro das vítimas.

TELEFONEMA

O assalto, porém, foi frustrado pelo empregado Joaquim Mendes Coelho, que pulando um muro, conseguiu alcançar um orelhao e avisar as autoridades da 21.ª Delegacia. O comissário Mário Feu mobilizou então várias turmas seguindo rápido para o local indicado. A Polícia Militar foi acionada e, em poucos minutos, toda a área estava cercada.

NEGÃO

Quando os policiais chegaram, os bandidos saiam a pé da garagem. Largaram as sacolas de dinheiro e fugirm, atirando. Os marginais correram em grupos de três. Um saiu para a Rua Castro Tavares e o outro para o Viaduto Faria Timbo. Um dos ladrões foi atingido no ombro direito, enquanto o comparsa recebeu um balaço nas costas. Um terceiro, esgotada a munição, colocou as mãos na cabeça e entregou-se. Era Édson Salvador Lopes. Chorava e implorava para não morrer.

Enquanto isso, policiais davam caça ao outro grupo, conseguindo encurralar os bandidos próximos à favela de Manguinho. Não obedeceram a ordem de parar, e foram metralhados. Tombaram abraçados e com mais de 20 tiros pelo corpo. Ao lado, as duas armas 38 com as balas deflagradas. Os mortos eram Hélio Antonio de Oliveira, o *Pará* e Arlindo de de Jesus Medeiros, o *Elias*, ambos do bando de *Negão*, cujo nome é Hélio. Quanto aos que conseguiram fugir, disse Édson desconhecer os nomes pois, pela manhã, foi acordado em seu barraco na Rua Joaquim de Queirós, Morro do Alemão, por *Negão*, que se fazia acompanhar dos demais. Deram-lhe um revólver dizendo que tinham um *ganho bom* para fazer.

Édson disse mais que o chefão da quadrilha conta com bons informantes que trabalham nas empresas sabendo, por isso, toda a mecânica e hábitos dos empregados.

Mulher desesperada atira-se no mangue

Levada pelo desespero da solidão, Ester Martins Barros, zeladora na Fabrica de Material de Comunicações do Ministério do Exercito, jogou-se duas vezes no Canal do Mangue, tentando dar fim a sua vida. Foi salva, nas duas vezes, pelo engraxate Hélio Ferreira Nunes, que se atirou às águas lodosas, sem hesitar.

Ester sentiu-se só e desesperada, quando soube que seu companheiro havia sido preso. Não encontrando coragem para continuar sua vida sem sêu amado, a zeladora [illegible] de dar cabo, de vez, da sua vida, já tão sem sentido.

[illegible] estava acontecendo, o engraxate Hélio Ferreira Nunes, atirou-se imediatamente. As águas já cobriam o corpo de Ester, mas Hélio conseguiu agarrá-la. A desesperada, no entanto, alegando que não queria viver, pois seu companheiro estava preso, jogou-se pela segunda vez. Novamente o engraxate a retirou, desta evz porém, já desmaiada, levando-a para o Hospital Souza Aguiar.

TÓPICOS

MENDICÂNCIA E TEMPERATURA

O Rio e São Paulo são em vários sentidos cidades irmãs, principalmente na grandeza e na complexidade dos problemas que afligem as duas capitais.

Lá e cá, por exemplo, é difícil solucionar a situação dos mendigos.

Em São Paulo o Serviço de Proteção e Previdência cuida do recolhimento dos que pedem esmola pelas ruas. Nos últimos dias, como tivesse diminuído o frio da mudança de estação, os responsáveis por aquele serviço constataram a diminuição do número de pessoas a serem removidas para os asilos ou depósitos provisórios. Por quê? As autoridades bandeirantes explicam: "é que os mendigos preferem pedir no frio, pois nessas ocasiões o aspecto miserável dos pedintes é mais comovente".

Existe, assim uma política dos que vivem da caridade pública. Política talvez mais sutil e maliciosa que a do sr. Kissinger no Oriente Médio e no Sudeste da Ásia, onde é válida toda espécie da ardil.

Complica-se a situação e aumentam as dores de cabeça dos responsáveis pela proteção dos marginais paulistanos, porque em seu conjunto há uma ala representada por oitocentos débeis mentais. Estes, certamente, não utilizam as variações de temperatura, para o exercício da profissão de pedintes. Os loucos não exploram as sutilezas.

Ao mesmo tempo, as oscilações do termômetro nada resolvem. Nem mesmo os recolhimentos temporários, pois os miseráveis, não tendo ocupação certa que o Estado garanta, assim como desaparecem quando o frio diminui, voltam às ruas, utilizando os efeitos psicológicos provocados pela garoa entre os cidadãos de coração bem formado e ainda em situação de soltar alguns níqueis, no belo exercício da caridade.

UM JÂNIO CEARENSE

No Ceará é assim. Vez por outra, surge entre os cearenses uma figura singular. Quem não se lembra do antigo deputado Bonaparte, que além da imodéstia do nome exibia, no Palácio Tiradentes, "smoking", em plena sessão, às duas horas da tarde?

Na última campanha distinguiu-se na terra de Iracema o candidato Antônio Morais, de vocabulário e gesticulação sensacionais.

Recentemente, surgiu pela primeira vez em plenário, para criticar aspectos de nossa vida política. Disse, por exemplo, que "uma nação sem o frenesi da juventude é um curral de ovelhas pacíficas, remoendo as próprias frustrações, à espera de tosquiador". Além do estilo de antigo candidato que brilhava nos comícios, manteve a gesticulação espalhafatosa. Criticando o Decreto-lei 477, apontou-o como "o sopro gélido da contenção usado pelas mediocridades institucionalizadas e que perturba a gestação da alma dos líderes e dos cientistas, tal como um tóxico perturba a gestação do embrião, produzindo monstrinhos que o aborto expele para eugenia da espécie. E a Pátria, assim, envelhece, envelhece e perde o ritmo de construção na nova sociedade".

Mas precisaríamos ver e ouvir o orador, na imagem e no som da televisão, para melhor apreciá-lo.

Sendo, como Jânio, professor, se o deixarem solto chegará à presidente.

E teríamos, então, um Jânio cearense.

CULTURA INDÍGENA

O sr. Rangel Reis, ministro do Interior, revelou que poderão ser adotadas medidas restritivas das atividades de missões religiosas que trabalham junto aos índios. Isto porque há denúncias de pessoal da FUNAI sobre irregularidades praticadas por aquelas missões na Amazônia.

Já o presidente Médici vetara algumas atividades das missões religiosas destinadas a fazer trabalho de catequese junto aos índios. Esse espírito restritivo, que tem base em repetidas denúncias envolvendo missões, poderá influir nas projetadas alterações do Estatuto do Índio.

Uma das acusações feitas pelo pessoal da FUNAI é a de que certas missões realizam operações de troca junto aos índios, utilizando como mercadorias remédios doados pela Central de Medicamentos, que devem ser inegociáveis.

A possibilidade de debate em torno dos novos métodos de trabalho junto aos índios é precária, pois os representantes de algumas missões religiosas entendem que só se pode realizar um seminário havendo possibilidade de confronto de métodos. Do contrário, se a reunião se destinar ao exame de decisões previamente adotadas, não haverá seminário e sim reunião.

TURISMO E SEGURANÇA

Não faz muitos dias, foi a cidade surpreendida por um novo tipo de assalto. Cinco indivíduos, armados de revólveres, atacaram o trem do Corcovado, em plena mata, de onde saíram como índios de filme americano.

Os turistas, quase todos estrangeiros, ficaram sem o dinheiro que levavam, sem as máquinas fotográficas e de filmar e sem os relógios e jóias.

A administração da Estrada do Corcovado teve imediata comunicação do fato, através de telefonema da estação mais próxima e logo se comunicou com a Polícia. E aí iniciou-se pequena "via crucis". Os componentes de uma guarnição que estava com seu Opala nas imediações da estação inicial da estrada negaram-se a sair imediatamente em perseguição aos ladrões. Alegaram que sua função era perseguir assaltantes de bancos. Uma guarnição comum de um **Fuscão** da Radiopatrulha, que também apareceu casualmente, negou-se a perseguir os assaltantes do trem, alegando que só agiam mediante comunicação radiofônica de seu comando.

Mas o mistério não era dos mais enrolados e a própria Polícia, embora com toda a displicência burocrática antes manifestada, acabou descobrindo os ladrões, que não eram profissionais "juramentados". Eram simples pilantras moradores nas matas das imediações. Parte do produto do roubo a Polícia ainda encontrou. Mas os donos, que eram quase todos turistas estrangeiros, já deveriam estar espalhados pelos quatro cantos do mundo. Provavelmente elogiando nossos serviços de segurança.

GINÁSTICA FINANCEIRA

Para um homem do povo, que sem ser simplório pode avaliar as coisas através de raciocínios singelos, toda vez que aumenta a cotação do dólar, passamos, em matéria de comércio exterior, a pagar mais caro pelo que compramos, sem receber mais dinheiro pelo que vendemos. Então, a desvalorização da moeda nacional, embora em certa medida facilitando nossas vendas para o exterior, não deixa de ser prejudicial ao Brasil por dois lados, isto é, tanto nas compras como nas vendas externas.

Ao mesmo tempo nota-se que o deficit de nosso balanço de pagamentos sobe em conta corrente a sete bilhões de dólares, cifra verdadeiramente capaz de produzir vertigens. Alega-se que este ano o deficit será menor. Mas não pode ser absorvido pelos financiamentos externos, que por sinal representam paliativo, desde que sabidamente ninguém nos manda dinheiro sem cobrar vantagens.

A grande esperança, contudo, ainda está no aumento das exportações, embora manifestando-se nelas um aumento de volume que devido à desvalorização do cruzeiro não tem correspondência no aumento do valor recebido pelo que vendemos.

LIÇÃO DE FATOS

Um Pingo de Lágrima na fôlha de couve

TENÓRIO CAVALCANTI

"Uma relíquia, uma saudade." Um pingo d'água na couve poluída pelo subproduto nefasto da era industrial que se beneficiou por décadas com seu empobrecimento decorrente do esvaziamento de suas riquezas naturais.

UM governo, qualquer que ele seja, que pense no bem-estar do seu povo, do seu País, no interesse econômico, político e social, da nossa época, não pode ignorar que uma revolução quando vitoriosa significa a estirpação de alguma coisa pior.

BASTA volver os olhos para o Estado do Rio, particularmente para Parati, e ver nas fachadas dos seus casarões, suas igrejas seculares, lembrando o sentimento de fé de sua época, mesmo como colônia, que ainda permitiu, aberto o porto da opulência, e que o eixo do café se desviando para São Paulo, e para o Norte, deixou-lhes magramente o porto de Angra e Niterói, que o tempo e o vento os afastou do esquema do progresso e os aproximou do marasmo sem que os fluminenses tivessem condições de uma reação, contra essas manobras, que os políticos de então adotaram em favor de outras partes.

NO campo, o nosso "Jeca", o lavrador flufluminense sempre visto pelo mesmo prisma de um interno de prisão agrícola, como as nações colonialistas tratam suas colônias de escravos, a quem mantiveram em regime de subedesenvolvimento, cada vez mais acentuado, e por isso mesmo de conciência ideológica cada vez mais colorida.

EM vez em quando, os mesmos sujeitos que se perpetuavam na briga quando queriam voto, ainda ameaçavam os fazendeiros com o "perigo da reforma agrária", como se fosse possível reformar o que nunca existiu. Graças a essas simulações, o Estado do Rio é o Estado do País que mais emigrou. 50% do total dos seus habitantes se localizam na Baixada Fluminense, 40% no litoral e 10% no campo. As velhas fazendas se transformaram em cemitérios antigos, as novas em colônia de férias e a economia agrária em campo inimigo.

EU, e outros, que contínhamos o avanço dos que desejavam quebrar a estrutura agrária — base do capitalista — lutamos por uma reforma à luz da realidade sócio-econômica com o incentivo ao desenvolvimento mecanizado da lavoura, fixando novos termos que não fosse o da exploração da miséria. Melhorar as relações do homem com os donos das glebas, até com incentivo de direito à propriedade por meio de pequenas propriedades, o auxílio em sementes, máquinas a preços módicos, assistência médico-social, eficaz ao que trabalha, e à terra, fertilizantes, tirando dela o seu sustento, com uma nova consciência de ser o lavrador, o operário do seu patrão, e não um mendigo como os que se homiziam na Baixada Fluminense, hoje transformada em depósito de acidez de "sub-produto nefasto" das indústrias da era atômica e outras poluições infames.

TOTALMENTE abandonada e inaproveitada mais de 30 mil km de terras, a poucos minutos da nova sede do novo Estado, com seus habitantes consumindo em supermercados que trazem esses cereais de consumo obrigatório para 12 milhões de bocas, queimando combustível, importado do oriente com divisas que representam sangue de nosso sofrimento, enquanto que o asfalto valorizando terras serve para facilitar a fuga das levas.

O ESTADO é hoje dono de vastíssimas áreas de terras. Um imperativo de justiça social e econômica manda aproveitar essas terras, entregando-as a quem tenha condições de aproveitá-las, até como prisões agrícolas para primários viverem lá com suas famílias ajudando a alimentação dos reincidentes presos em regime mais rigoroso.

AS indústrias que enriquecem os Estados vizinhos também devem ser atraídas para a nova unidade da federação. Afinal, também é Brasil. Espera-se, e eu creio, se amplie o mercado de trabalho, para os nossos e outros que capacitados tecnicamente serão fatores de novas condições para o acesso de novas indústrias.

OS fluminenses certamente estão no dever de acreditar no governador Faria Lima e compreender a nossa conjuntura, que não comporta imobilidade, entre razões de Estado que se sobrepõe em cima da lei para evitar alguma coisa de pior.

ESTE governo está revendo tudo e sabe do que está carecendo o nosso povo. E mais, o Estado do Rio, com a fusão, acaba de ser promovido à categoria dos grandes, cujos filhos passam, automaticamente a ter o tamanho proporcional de sua grandeza.

WILMAR PALIS APONTA

CONTAGEM RECÍPROCA DO TEMPO DE SERVIÇO

O governo do presidente Ernesto Geisel tem dado sobejas demonstrações do grande empenho e dos ingentes esforços que vem desenvolvendo em prol do funcionalismo público e das classes trabalhadoras do País.

Visando o aprimoramento do sistema de proteção social, acaba de enviar projeto ao Congresso Nacional permitindo a contagem recíproca de tempo de serviço público federal e de atividade privada para efeito de aposentadoria.

A iniciativa é tanto mais louvável quanto vem ao encontro dos justos anseios dos servidores públicos e dos segurados do INPS que, de há muito, esperam por essa medida profundamente humana e de largo alcance social.

Quantos segurados da Previdência Social e quantos funcionários públicos sob o regime estatutário que, feita a contagem recíproca do tempo de serviço público e da atividade privada, já poderiam estar, hoje, no gozo de sua merecida aposentadoria?

O projeto representa, assim, uma medida das mais oportunas e corrigirá falhas ocorridas no passado, favorecendo, de imediato, considerável número de servidores e segurados do INPS, abrindo-se amplas perspectivas para a renovação de valores quer no setor público, quer na empresa particular, ampliando-se consideravelmente o horizonte para as gerações mais novas.

É, pois, mais uma grande contribuição do governo do presidente Geisel para o aperfeiçoamento do sistema de proteção social, permitindo aos servidores públicos e segurados da Previdência Social, a

CONTAGEM RECIPROCA DO TEMPO DE SERVIÇO.

ASSEMBLÉIA

Festivamente recebida na cidade de Campos, para onde se deslocou no fim da semana passada a deputada *Sandra Cavalcanti*, estabelecendo naquela região contatos com o Diretório da Arena, especialmente na instalação de Diretórios Femininos que passarão a atuar nas cidades do Norte do Estado.

Distribuída aos jornalistas credenciados na sala de Imprensa da Assembléia Constituinte, a nota oficial da reunião da bancada da Arena do Estado do Rio de Janeiro, nada de importante da mesma constava. No entretanto, sabemos que assuntos da mais alta relevância ali foram tratados, e que por esse mesmo motivo, não foram mencionados naquela nota oficial, por se tratarem de deliberação sigilosa e absolutamente confidencial. Talvez que de futuro venha tudo ao conhecimento público.

Também o MDB do Estado do Rio de Janeiro, esteve reunido no fim da tarde de sexta-feira, e antes que tal reunião se verificasse, o líder do partido na Assembléia Constituinte, deputado José Maria Duarte confidenciava aos jornalistas que a referida reunião selaria em definitivo a paz entre as duas alas dissidentes dentro do partido. Antes mesmo da referida reunião, já havíamos posto em dúvida que essa paz fôsse efetivada na plenitude dos entendimentos entre *Radicais e Ortodoxos* do MDB.

E nossos prognósticos, infelizmente se efetivaram.

Os *radicais*, que pertencem ao grupo do sr. Chagas Freitas, resolveram abandonar a sede do cPartido, e se instalarem em nova sede esta localizada à Avenida Presidente Antônio Carlos. Enquanto os *ortodoxos*, permanecem impassíveis sob a orientação do senador Amaral Peixoto, que por sua vez ameaça aqueles com processo de indisciplina partidária, sem afastar a hipótese de intervenção em 19 Diretórios, desde que os mesmos, comprovadamente, não tenham funcionamento regular. Consumou-se a cisão no MDB do Estado do Rio, apesar dos ingentes esforços do sr. Ulysses Guimarães para que isso não acontecesse.

Trabalhando muito o deputado *Mário Saladini*, desta feita apresentando emenda constitucional que beneficia o funcionalismo do novo Estado do Rio de Janeiro.

Jorge David, fiel ao eleitorado da Baixada Fluminense que lhe deu uma grande votação, endereçando requerimento à mesa, no sentido de que seja oficiado ao Ministro do Trabalho, para ser instalada na Baixada uma Subdelegacia do Trabalho, em condições de bem poder atender ao grande número de trabalhadores que empregam a sua atividade naquela região, evitando que tenham os mesmos de se transportar à sede da Delegacia Regional do Trabalho, para solucionar os assuntos de seu interesse.

Ainda o deputado *Jorge David*, se congratulando com o sr. ministro do Trabalho, pela nomeação do dr. *Luís Carlos de Brito* para o cargo de Delegado Regional do Trabalho do Est. do Rio de Janeiro.

EVANGELHO E VIDA

MONS. CASTELO BRANCO

CORAÇÃO OCUPADO

As parábolas evangélicas são pequenas n o v e l a s sagradas. Contêm mensagens de amor e de vida. Todas elas possuem um conteúdo pascal, pois levam os homens a se transformarem.

Uma delas é a chamada a do *jovem rico*. Ele vai ao encontro do Cristo para buscar a *vida eterna*. É cumpridor das leis "desde a sua infância". Mas Cristo vai logo lhe dizendo o que lhe falta: "deixa tudo e segue-me". O jovem sente o choque. Sai triste. Sua fortuna e a *vida eterna* não podem estar juntos. Seu apêgo destrói o anseio. A fortuna lhe roube a liberdade, toma conta do coração. Não tem outro deus dentro de si senão o ouro, a glória e a vaidade. Como pode ele aspirar algo mais que não entra em seu coração já ocupado?

O jovem rico não entendeu a exigência de Cristo. Não sabe bem o que é *vida eterna*. Seu espírito não amadureceu para entender o fundamental do Cristianismo que é o Amor vivo ao próximo traduzido em doação e serviço. Não conhece a finalidade social das riquezas. Estas não podem contrariar o princípio original de que "ninguém vive para si".

Caros leitores, é necessário acabar com este negócio de religião de aparato, de convencionalismo, de luxos dominicais. Somos bonzinhos porque não violamos a tábua da Lei, mas temos um coração de tábua. O mandamento novo não está gravado nele.

Quantos que dizem: "Temos tudo, o que nos falta?". Há fantasma' dentro de nós que nos impedem de dar a resposta sincera e corajosa: "Não temos os germes da vida eterna. Não temos amor e liberdade. Passamos pela Páscoa, mas a Páscoa não morou em nós'.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não altere nenhum seus projetos habituais. Supere os atritos e incompreensões com um sorriso de otimismo e confiança. Indício de fadiga física. Número favorável. 138

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Dificuldades pecuniárias, em virtude de despesas imprevistas. Talvez tenha de tomar partido num desacerto com íntimos. A calma será sua arma infalível. Número favorável: 296.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Tendência para estouramento, onde se exige cautela. Agora, mais do que nunca, o silêncio será de ouro. Boas possibilidades quanto ao que aguarda para o afeto. Número favorável: 078.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Período muito proveitoso para o campo profissional. Dose convenientemente seu otimismo com conhecimento antigo, para não se decepcionar. Saúde boa. Número favorável: 420.

LEÃO — (22 de junho a 22 de agosto) — Tudo está tarde será favorável para o amor. Faça confidências, apenas com pessoas com quem conviva há muito. Bom para início de férias ou pequena viagem. Número favorável: 219.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Atividades normais e satisfatórias no lar e no emprego. Felizes surpresas sentimentais. Um pouco de repouso, recuperará suas energias. Número favorável: 648.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Sua imaginação transbordante, poderá prejudicar uma amizade preciosa. Inclinação para caprichos e imprudências. Negócios em ótima posição. Número favorável: — 369.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Mantenha-se em casa, o quanto possível. Um pensamento positivo para a pessoa amada desvanecerá a nuvem que tolda seus projetos. Confie mesmo. Número favorável: 556.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Você acaba de reencontrar um caminho perdido. Apegue-se a ele. Com a pessoa a quem telefonou há dias verá ressurgir sua esperança no futuro. Número favorável: 004.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ambiente favorável para negócios, se mantiver o meio tempo entre o arrojo e a prudência. Na vida a dois, tudo muito animado. Cuide-se de Peixes. Número favorável: 733.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trabalhe sozinho para não ter aborrecimentos com colaboradores. Saúde satisfatória, mas evite esforços violentos. O amor retornando ao seu coração. Número favorável: 111.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Faça um programa sensato junto à pessoa querida, do outro sexo. Não se impressione com aborrecimentos domésticos. Calma com pessoas importunas. Número favorável: 301.

Povo está abandonando cidade atacada de meningoencefalite

À Meningoencefalite já atingiu 85 pessoas no município de Peruíbe, litoral paulista. Segundo o sr. Válter Leser, a doença está resultando em 20 por cento de óbitos, em média. No domingo, mais quatro pessoas foram hospitalizadas acometidas da doença. Todos moram no bairro do Prado no qual, são mínimas as condições de higiene.

A cidade que tem o melhor clima do Estado, teve um final de semana deserto. Os bares e restaurantes quase sem movimento, fecharam cedo e a população está abandonando Peruíbe. A assistência, no domingo último, foi feita apenas por três médicos e duas ambulâncias e as autoridades do município, apesar de reconhecerem a pronta ajuda do Estado, consideram-na ainda pequena.

As autoridades municipais, consideram a extensão do mal que já atingiu 85 pessoas, alarmante e, conseqüentemente, muito pequena a ajuda do Estado. O último doente a ser recolhido ao hospital Guilherme Alvaro, em Santos, era uma menina de 12 anos de idade que chegou ao hospital agonizante.

Segundo informações, ainda esta semana será instalado, em Peruíbe, um hospital de emergência, pela Secretaria de Saúde do Estado. Essa medida visa evitar que a doença — já em caráter epidêmico — se propague a outras regiões do Estado. O hospital de emergência receberia todos os doentes que estão hospitalizados em Santos.

Nos últimos 15 dias, a doença já atingiu 85 pessoas.

O Secretário de Saúde apelou para a população do Estado que não procurem as praias de Peruíbe e disse que o principal problema da epidemia de meningoencefalite é a identificação do vírus que a está provocando, e como ele está sendo transmitido. Esta semana, a Secretaria de Saúde vai providenciar a nebulização das salas de aula, hospitais e locais de encontro da população.

O secretário adiantou que medidas como a suspensão de aulas estão fora de cogitação.

A identificação de vírus e de seu hospedeiro, para o Secretário de Saúde, é a principal méta, a fim de evitar que a epidemia se propague.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● *A Boate Cachimbão foi vendida e novos proprietários já movimentando a casa da Avenida Mem de Sá, ficando na testa do negócio o Vanderlei, que durante muitos anos dirigiu o Mister Jones, na Rua do Arco. Os irmãos Morais passaram a casa semana passada e muitos empregados continuaram a prestar suas colaborações aos novos donos. Empadinha continuou como diretor artístico e já para esta semana estarão se apresentando no Cachimbão, Ari Nunes, o maior imitador de Raul Seixas, o seresteiro José Costa, o Manhoso e a "strip-tease" Daise Capetinha. No primeiro "show", Vanderlei estará apresentando a mini-revista dirigida por Nelito Flores, que se intitula Coco da Minha Terra Sinhá", com Olinda Ribeiro e Getúlio Bakes como atrações e mais a atriz Rina Maria e as vedetinhas Renatá, Cátia, Samanta, Graça, Ivone e ainda o próprio Nélito, sempre com os acompanhamentos do conjunto "The Lolly Pop's".*

—oOOo—

● *Estreou no Teatro Dulcina, a comédia de Paulo Silvino "Loucuras Na Cobertura", em ritmo de "vaudeville", numa remontagem de "Anjinho do Leblon". Conta a história de dois primos "playboys" característicos da Zona Sul do Rio, que vivendo às custas dos pais moram numa cobertura em meio a mil complicações, armadas especialmente pela amante de um deles e por um vizinho andrógino. E tudo se complica mais ainda quando um dos primos se vê envolvido num caso de amor com a futura esposa do outro. No elenco estão Neuza maral, José Augusto Branco, Fausto Rocha, Maurício Loiola e Rita de Cássia, dirigidos por José Maria Monteiro. Na assistência de direção está Lia Farrel e os cenários são de Álvaro Mancini. E' mais uma produção de João Carlos Pena.*

Zelma, depois de longa temporada pelo Rio Grande do Sul, retorna ao Rio e já está se apresentando na Churrascaria Passeio

—oOOo—

● *Pimenta botando pra jambrar durante esta semana com dois Carrossel, à meia-noite e 3 horas, ou Carosel, à meia-noite e 3 horas, onde apresenta um trio de mulatas da pesada, a dupla de músicos, malabaristas e cômicos Valter e Vilma, o dublador Paulo Xavero os cantores José Alves, Gato, Olinda Ribeiro, Ronaldo Lopes e os "strip-teases" de Daise Capetinha e Janaw, com apresentação e animação do cantor Jordélio Marçal.*

—oOOo—

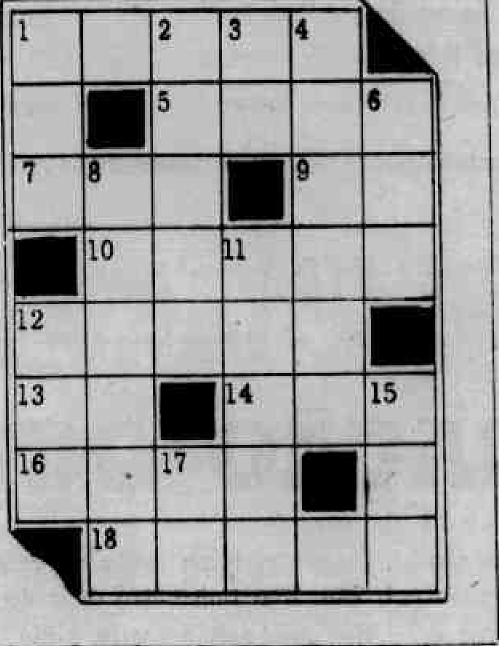
● *Finalmente hoje, Elias Abifadel estará se amarrando, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze, com a senhorita Maria Angela Gebara. O dono da Bierklause resolveu ser homem sério e vai receber seus amigos na casa da Praça do Lido.*

—oOOo—

● *Na próxima sexta-feira, a partir das 28 horas, até as 4 da manhã, mais uma "boate-show" no Satélite Clube, com muita animação e diversas atrações, com animação do Jorge Barbosa.*

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira



HORIZONTAIS: 1 — *Sem movimento*; 6 — Despido; 7 — Escavada, vazia; 8 — Falado; 10 — (Bras., SP) Insípido; 11 — Nota musical; 12 — Sigla do Estado de Goiás; 13 — Força Aérea Brasileira (abrev.); 14 — (Bras.) A lista dos pratos, num restaurante; 15 — Também; 17 — O mais; 18 — (Ant.) Ancinho de ferro para esterroar a terra lavrada.

VERTICAIS: 1 — *Causar indignação a*; 2 — Que é em grande número ou em abundância; 3 — Movimento rápido de qualquer objeto pelo ar; 4 — Era Cristã (abrev.); 5 — Esconderijo, lugar oculto; 9 — Nome da letra "T"; 11 — Remediar; 13 — Confiança; 14 — O de fevereiro é o mais curto; 16 — (Interj.) Chega!.

SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1 — Imóvel; 6 — Nu; 7 — Oca; 8 — Dito; 10 — Ite; 11 — Si; 12 — GO; 13 — FAB; 14 — Menu; 15 — Ate; 17 — Ai; 18 — Rastro.

VERTICAIS: 1 — Indignar; 2 — Muito; 3 — Voo; 4 — E.C.; 5 — Latíbulo; 9 — Te; 11 — Sanar; 13 — Fé; 14 — Mes; 16 — Tá.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Inicio da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Problema do estacionamento (II)

Conforme prometemos, Problema do Estacionamento ainda é assunto. Fábio Dam volta com seus conhecimentos para os leitores do **Show da Cidade**:...

"Como vimos em nosso artigo anterior, as providências até aqui tomadas, com relação ao estacionamento, têm sido quase exclusivamente de ordem repressiva, e a prática constatou que as mesmas, além de inócuas, algumas até antipáticas, resultaram em nada positivo.

Em nada vírgula! Resultaram em brilhantes faturamentos para o Detran. E para o interesse da coletividade?

Não pretendemos defender os proprietários de carros e muito menos o estacionamento indiscriminado. Isito deve ser estudado e oferecido ao público, pelo órgão competente, como principal objetivo, sem pensar no faturamento através das multas. Tanto os proprietários como os pedestres (e aqueles também são pedestres, quando saem de seus carros) são cidadãos, e como tal pagam impostos; uns mais, outros menos, mas todos pagam. E sendo assim, têm direitos assegurados, cabendo à administração — que recolhe os impostos — a obrigação de retribuir, em serviços eficientes, aqueles pagamentos.

Essa retribuição consistiria, no caso em foco, em maiores áreas de estacionamento, de maneira que uma vaga fosse encontrada com mais facilidade, evitando que um carro, à procura da mesma, fique atrapalhando o trânsito, como já observamos. Com um pouco de boa vontade, bom senso e, sobretudo, interesse público, tais áreas seriam encontradas.

Por exemplo: Na Avenida Atlântica, onde é grande a "grita" contra o estacionamento sobre o Calçadão — no que, aliás, também somos contra — porque não se utiliza aquele enorme passeio entre as duas pistas? Além dos postos da Petrobrás, ninguém passeia naquele passeio... Seriam construídos abrigos idênticos aos existentes na parte externo do Calçadão e da calçada da praia. Na Avenida Ataulfo de Paiva já é assim, porque não na Av. Atlântica?

Poderão dizer que tal medida comprometeria a beleza da Avenida. Perguntamos: comprometeu a beleza de Ipanema e Leblon? Não é melhor do que estacionar sobre o Calçadão?

Além do mais, entre beleza e funcionalidade, quando incompatíveis, devemos optar pela última."

Escolas, blocos & batuques

Oito Escolas de Samba festejam, neste mês de abril seus aniversarios de fundação, algumas com programações especiais, sem contudo retratar uma trajetória comprovada de sucessos, que muitos gostariam de reviver. Todas poderiam e deveriam dentro ou proximo de suas sedes, dar a mesma alegria, nestes dias que dá no carnaval aos que podem pagar para assistir os grandes desfiles. Aí está um pouquinho de cada uma, graças à colaboração do sambista Raimundo do Nascimento, da Unidos de São Carlos.

MANGUEIRA, ESTAÇÃO PRIMEIRA — Surgiu em 28 de abril de 1928. Havia em Mangueira inúmeros blocos e um rancho. Liberados pelos componentes do bolco dos *Arengueiros*, os demais grupos fundiram-se na escola que recebeu o nome de Estação Primeira, por estar situada na primeira estação da Estrada-de-Ferro Central do Brasil. É bi-campeã do carnaval carioca e, nos seus 47 anos de existência já conquistou os titulos de: 1940, 48, 50, 54, 60, 67, 68, 70, 73, perfazendo um total de dez campeonatos. Suas lindas cores: verde-e-rosa.

PORTELA — A mais antiga escola do Rio de Janeiro tem a sua origem assinalada em 11 de abril de 1923, oriunda da fusão de dois blocos: *Come Mósca e Osvaldo Cruz*, passando a adotar o nome *Vai Como Pode*. Em 1935 passou oficialmente a chamar-se *Portela*, quando venceu o seu primeiro desfile. É considerada a super campeã pelos seus 19 titulos conquistados em 33 anos de desfile. Suas cores: azul-e-branco. Seus titulos têm as marcas dos anos: 1935, 39, a 47, 49, 51, 53, a 60, 62, 64, 66: 19 carnavais.

UNIDOS DE LUCAS — No suburbio da Leopoldina, em 22 de abril de 1966, duas grandes e prestigiadas escolas juntaram suas forças para um só que hoje se chama Escola de *Samba Unidos de Lucas*. Eram elas *Aprendizes de Lucas*, que ficava à esquerda da via férrea, e a *Unidos da Capela*, que brilhava no lado direito. Abrilhantando o super-desfile, agora, na Presidente Antônio Carlos, a Unidos de Lucas exibe suas cores vermelho e ouro, em homenagem ao antigo rancho Ameno Resedá.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — Da fusão das escolas *Azul e Branco* e *Depois Eu Digo* e, com a adesão posterior dos componentes da *Unidos do Salgueiro*, foi fundada em 3 de abril de 1953. Num período de dois anos introduziu algumas novidades, principalmente no que se refere à coreografia marcada, bem como na escolha do enredo. Suas cores: vermelho-e-branco. Nos seus 22 anos de fundação, o Acadêmicos do Salgueiro já conquistou 7 carnavais, inclusive um bi, nestes últimos dois desfiles: seu primeiro titulo foi em 1960, seguindo-se 63, 65, 69, 71, 74 e 75.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Do Clube de futebol Unidos de Vila Isabel surgiu em 4 de abril de 1946, através de um grupo dissidente a escola que manteve o nome da agremiação esportiva. Sempre desfilando na Praça 11, brilhou até o ano de 1960, quando finalmente, conseguiu passar para o 2.º Grupo e desfilar na Av. Rio Branco. Em 1965, com méritos, ingressou na categoria principal, onde até hoje, permanece. As cores da querida Escola de Samba da cantada terra de Noel Rosá são azul-e-branco. Sua melhor colocação, como participante do I Grupo, foi no ano de 1968, quando os resultados deixaram muita dúvida. Daí, as justas reações ...

PARAISO DO TUIUTI — Uma escola que nunca chegou a ser das maiores. Tem tradição e sempre foi das mais aguerridas. Conta, apenas, com a turma do seu morro ordeiro. Fundada a 5 de abril de 1952, prima por oferecer ao povo um bom carnaval. Hinda mais, por ter ao seu lado a poderosa Estação Primeira de Mangueira.

UNIDOS DE NILÓPOLIS — Surgiu, há 23 anos mais precisamente em 16 de abril de 1952. Por tanto, amanhã, seu grande dia. Em oito desfiles alcançou colocações dignas de suas campanhas carnavalescas. Poderá ser uma grande.

Tudo é show no Rio...

A cantora Rose Valentim está aniversariando. Hoje é o seu dia. Dia que muitos amigos (de verdade) estarão lhe abraçando. Nós também. E, para iniciarmos nossas homenagens à grande intérprete, falamos sobre ela: Ouvi o disco que você fez para a Tapecar e não tenho dúvida em afirmar que é um dos melhores trabalhos dos últimos tempos. A começar pelo cuidado dispensado aos dois lados do compacto cuja qualidade torna difícil decidir qual o melhor — "Sorrir antes que seja tarde" um som jovem transmitindo uma mensagem super atual, ou "Vivo" um romântico moderno com uma letra que acorda a gente, jovens e velhos, para a importância de viver. Para completar, os arranjos feitos pelo Maestro Waldir Arouca, os 30 músicos que compuseram a orquestra e as vozes do coro formam a moldura ideal para a beleza da sua voz numa das melhores interpretações da atualidade. Sei também que os nossos companheiros do rádio e da televisão, na sua maioria, vêm dando ao seu trabalho o apoio que você merece.

Tenho certeza, minha amiga Rose Valentim, que em pouco tempo o seu nome estará nos primeiros lugares das paradas de sucesso porque o publico não falta àqueles que lhe dão amor e carinho através da sua arte.

Hoje, dia 15 de abril, quando você completa mais um ano de vida, levo até você o meu recado:

Siga o seu destino Rose Valentim, para a frente e para cima, porque aquilo que você recebeu de Deus — a beleza, a voz e a ternura que estão em você — pertencem a povo e esteja certa de que está noite alguém, lá em cima, acendeu a sua estrela.

Cante, Rose Valentim! Cante sempre fazendo com que a gente aprenda a sorrir e a viver antes que seja tarde, porque a música é a forma de oração universal. Cante mais, ainda, neste seu aniversário!

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª e 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Projeto altera normas da Justiça do Trabalho

Com o objetivo de criar maiores condições para que as partes conflitantes cheguem a um acordo nas causas trabalhistas, o senador José Esteves propôs que após a proposta de conciliação formulada pelo juiz, e se esta for infrutífera, poderão as partes aduzir as razões finais e, somente após, é que será proferida a decisão final.

Atualmente, de acordo com o Art. 850 da CLT, as razões finais serão expostas pelas partes logo após terminada a instrução do processo e, não se realizando a conciliação ante a proposta renovada pelo juiz, este proferirá a decisão.

EXPERIÊNCIA

Com o objetivo de criar maiores condições de acordo entre as partes, nas causas trabalhistas, o senador José Esteves (ARENA-AM) propôs que, nas Juntas de Conciliação e Julgamento, a decisão final do juiz somente será proferida após ter dado prazo de dez minutos a cada uma das partes para exposição de suas razões finais, depois de renovar a proposta de conciliação.

O projeto do parlamentar arenista modifica o rito atual do Art. 850 da CLT, segundo o qual "terminada a instrução, poderão as partes aduzir as razões finais em prazo não excedente a dez minutos para cada uma. Em seguida o juiz ou presidente renovará a proposta de conciliação, e, não se realizando esta, será proferida a decisão".

CONCILIAÇÃO

Justificando a iniciativa, José Lindoso diz que ela visa a dar seqüência mais lógica a um instituto que é peculiar ao Direito Judiciário Trabalhista: a conciliação.

— A experiência forense ensina que, não raro, a animosidade das partes acentua, quando não se extremam, justamente após o aduzimento das razões finais. Logo, renovar a proposta de conciliação após tais razões finais é absolutamente contraproducente e mesmo contrária aos objetivos da conciliação — disse José Esteves.

Concluiu afirmando que sua proposição, se aprovada, virá sanar esta irregularidade, "eis que, pelo seu texto, as razões finais serão arrazoadas após tudo e quando já não existe mais possibilidade de conciliação, pois as razões finais não têm outro objetivo senão o de oferecer os últimos esclarecimentos ao juiz ou à Junta de Conciliação".

SINDICAL

Pessoal da CELURB: sindicalização

José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, informa que, por deliberação da Comissão de Enquadramento Sindical, o pessoal da CELURB regido pela CLT, já pode filiar-se à aludida entidade, podendo comparecer à Rua Leandro Martins, 10, 7º andar, no horário de 9 às 18 horas.

Telefônicos aposentados com a Chapa Azul

Esteve em nossa redação uma comissão de telefônicos aposentados, a fim de conclamar seus colegas novamente às urnas, no dia 22 do corrente, para a confirmação da vitória da chapa azul, liderada por Henrique Humberto Pignataro, que venceu o primeiro escrutínio, em 7 do corrente, por diferença superior a setecentos votos.

Arrumadores em festa hoje

Hoje, às 10 horas, com missa, ato solene e coquetel na Rua do Livramento, 81, o Sindicato dos Arrumadores comemora seu 70º aniversário de fundação e inaugura as novas instalações de sua sede. O presidente Elias Cláudio de Santana convidou autoridades, entidades co-irmãs e a classe.

Posse dos desenhistas

A diretoria do Sindicato dos Empregados Desenhistas, que tem como presidente reeleito em 3, 4 e 5 de março último, o sr. Geraldo Pereira de Sousa, vai tomar posse dia 29 do corrente, às 19h30min, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16º andar.

Contrução civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, avisa que a Agência de Colocação da entidade dispõe de muitas vagas, devendo os interessados apresentarem-se na Rua Haddock Lobo, 78 no horário de 8 às 17 horas.

Vantagens para marítimos

Eletricistas, marinheiros e moços em transportes marítimos, práticos, arrais, mestres de cabotagem e motoristas e condutores da Marinha Mercante reúnem-se, hoje, às 13 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, tendo em vista a Convenção Coletiva de Trabalho, com a Companhia Nacional de Álcalis, a vigorar a partir de primeiro de fevereiro deste ano. O índice de reajuste, já estipulado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, é de 44 por cento.

Profisisonais liberais

Sob o argumento de que os profissionais liberais faltosos não podem ter sobre si a ameaça de punição indefinidamente, o senador José Esteves apresentou projeto que estabelece em três anos a prescrição das faltas cometidas por eles, e sujeitas a processo disciplinar pelo órgão representativo da classe.

O projeto prevê duas hipóteses: a de uma falta cujo processo não tenha sido iniciado nos três anos seguintes e a de processos paralisados durante três anos. No primeiro caso a proposição faz prescrever o direito de ação disciplinar (a notificação ao profissional interrompe a prescrição) e, no segundo, manda arquivar o processo, "considerada extinta a punibilidade da falta argüida".

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Água no cesto

O aumento das prestações das casas próprias financeiras pelo BNH será em média de 24%, devendo a majoração vigorar a partir de 1.º de agosto.

Segundo o presidente do BNH, sr. Maurício Schulmann, tornou-se inevitável aquele aumento, em face do crescimento da correção monetária, ou seja, em face da diminuição real do poder de compra do cruzeiro. Entretanto, segundo o sr. Schulmann, o aumento deste ano será inferior ao crescimento inflacionário do mesmo período, que girou em torno dos 35%.

Uma política de tolerância será adotada pelo BNH, para que os mutuários em atraso não venham a ser despejados. A situação desses mutuários, em sua simplicidade, é quase trágica. O que eles ganham não é aumentado por nenhuma correção monetária. No entanto existe correção monetária para o pagamento das prestações das casas.

O incansável sr. Schulmann está também imaginando medidas para "desenvolver a credibilidade da poupança popular". O mutuário em sinuca não sabe exatamente o que vem a ser isso. Fica por fora da enrolação financeira, mas não perde a esperança, que é a última que morre.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

PRESIDENTE DA ASCB VAI AO DASP TRATAR DA RECLASSIFICAÇÃO

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, professor Darci Daniel de Deus, irá nos próximos dias à Capital Federal, onde se avistará com autoridades federais, especialmente no setor do DASP.

Na ocasião, fará amplo relato sobre a situação do funcionalismo público federal que aguarda ansioso pelo Plano de Classificação de Cargos. Este, embora muito badalado pela imprensa, na realidade, somente duas repartições já estão dentro dos moldes pré-estabelecidos enquanto a maioria absoluta dos funcionários está no "apenas ouviu dizer que...".

SERVIDORES DE CAMPOS NÃO RECEBEM

Servidores do município de Campos, algumas categorias, há muito mais de três meses que não recebem seus vencimentos, pois o prefeito daquele município, sr. José Carlos Barbosa, recusa-se, segundo informes, a pagá-los até que seja, na Justiça, resolvido o caso daqueles que, segundo entende a municipalidade através de seu Departamento Jurídico, foram contratados irregularmente.

REEMBOLSAVEL DA ASCB

Para fazer frente ao inverno que se avizinha, o reembolsável da ASCB acaba de receber, para servir a todos funcionários, além de cobertores, agasalhos da melhor qualidade e pelo menor preço da cidade. Para comprar no Reembolsável da ASCB, estabelecido à Rua 13 de Maio, 23, subsolo, é necessário apenas a carteira de identidade, o CPF e o último contra-cheque.

PRIMEIRO DE MAIO

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, professor Darci Daniel, fará, aos funcionários públicos estaduais, federais, municipais e autárquicos, além de estender a homenagem a todos os trabalhadores, uma mensagem pela passagem do dia 1º de Maio. Em sua mensagem, dirá o dr. Darci Daniel das reformas feitas pelo Governo Federal no setor dos funcionários, especialmente na assistência médico-hospitalar, além dos benefícios que está, agora, o presidente, interessado em atender aos que com mais de 65 anos, não tenham qualquer auxílio, terão, do INPS. Falará ainda o dr. Darci Daniel, na referida mensagem sobre as obras realizadas pela diretoria da ASCB, mostrando, juntamente com seus diretores o que vem fazendo em favor da classe da qual é representante.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Os cirurgiões-dentistas da ASCB têm trabalhado diariamente no sentido do atendimento àqueles que vão ao seu serviço, com presteza, e tendo, no mês de março, atendido em seus consultórios cerca de 450 pessoas para pequenas cirurgias, extrações e obiturações.

Cartas para esta coluna com consultas, queixas e reclamações, para:

Associação dos Servidores Civis do Brasil
Assessoria de Relações Públicas
Evi Vieira — Josias Alt e Gina Ewald.
Av. Marechal Câmara, 150/5º andar.
Rio de Janeiro — RJ.

ASSEMBLÉIA-RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

O LAPSO DA REPORTECA *** E por aí a reporteca dá de cara com o alto, moreno, o bonitão paca, deput federal RUBEM DOURADO. E agora, também, defensor ferrenho do divórcio. E, de cara com elezinho dando, após uns suspiros tantos a cá reporteca em se refazendo de emoção tanta, pergunta faz: "Quando o divórcio vier, você vai nessa?". "Nunca!" — responde, de pronto, aquele que foi líder da maioria da ex-Assembléia Legislativa da também ex-Guanabara. Pois é. Mas de tão desligadinha, a cá reporteca esquece de fazer também outra pergunta: "Do primeiro, ou ... segundo casamento?"

PINGA FOGO *** FROTA AGUIAR falando sobre triênios, dando conhecimento de emenda para aliviar inquietação do funcionalismo daqui da cidade esta, e de lá do resto do Estado do Rio de Janeiro, garantindo os direitos adquiridos. *** JAIR COSTA falando a respeito da educação, e respondendo algumas vozes do plenário que defendem o ensino particular deixando de situar a posição dos menos favorecidos, cujo único amparo é o Governo do Estado, através a Escola Pública. *** JORGE DAVID dizendo que o maior problema que assola a Baixada Fluminense é a fome que destrói principalmente, a sua população infantil, tornando a mortalidade na faixa etária de 0 a 5 anos, uma "vergonha nacional". *** SEBASTIAO MENEZES requerendo voto de Congratulações com o Colégio Internacional de Cirurgiões, pela realização do IX Congresso da Seção Brasileira de Cirurgia. *** FREDERICO TROTA apresentando Emenda: Os orçamentos estaduais destinarão anualmente, nunca menos de 30% por cento do total de receita anterior, para Segurança Pública, inclusive estabelecendo a Vigilância Noturna *** E novamente JORGE DAVID. Dessa feita requerendo congratulações com a nomeação do dr. Luis Carlos de Brito para Delegado Regional do Trabalho no E. do Rio de Janeiro. E solicitando sub Delegacia de Trabalho na Região da Baixada. *** LUIS CARLOS CRUZ apresentando Indicação em homenagem a todos os Médiuns do Rio de Janeiro. E escolhendo dia 18 de abril para comemoração. Diz ele que é por se tratar do 118.º aniversário Natalício de Allan Kardec. *** Ainda SEBASTIAO MENEZES pede Voto de Louvor para o professor David Azulai, primeiro nome latino indicado como Membro Honorário da Academia Americana de Dermatologia. *** CAXIAS — PRESS *** SILVERIO DO ESPIRITO SANTO apresentando voto de congratulações ao Secretário de Segurança Pública, General Osvaldo Ignácio Domingues, pelas designações dos delegados Mauro Fernando de Magalhães, Rogério Vianna Karp e Amil Nai Rachaid, para os municípios de Caxias, São João de Meriti e Magé. *** Atendendo ao mesmo deputado o xará desta reporteca, o Renato, que é Moreira e é prefeito de Duque de Caxias, iniciou a Operação Tapa Buracos na Av. Presidente Kennedy. *** E já que estamos falando do prefeito Renato Moreira Fonseca, tem mais: visando recuperar o centro comercial, reuniu-se com os responsáveis pelas firmas empreiteiras das obras da CTB e LIGHT, dando prazo de 60 dias pra encerramento das obras, com recuperação de calçamento e esgotos. E diz que mesmas providências foram tomadas pelo prefeito de São João de Meriti, Denoziro Afonso. E ... é só. Só?! Querem mais? Pois então lá vai: o SILVERIO DO ESPIRITO SANTO fez Indicação, na forma regimental, ao secretário Interno de Saúde, Woodrow Pimentel Pantoja, lembrando a necessidade de serem reequipados os Postos e Sub Postos de Saúde, de Caxias, naturalmente. E é, só mesmo!

NO-DIZ-QUE-DIZ *** Diz que GAMA FILHO vai pedir para que seja colocado um São Jorge ali na entrada do cá palácio. E diz que é porque o São Sebastião que ali está, sente-se muito sólito ...

FIQUE POR DENTRO *** ITALO BRUNO achando que a Constituição está feita muito às pressas *** MARCIO MACEDO comunicando que os cá deputados terão mais gabinetes; vai transformar os salões, em tais. E que o JOSE PINTO foi postular junto ao Armando Falcão o prédio onde funcionava o Ministério dos Transportes, para que seja concedido a cá Assembléia: *** DÉLIO DOS SANTOS apelando ao governador para que ofereça condições de trabalho ao prefeito Marcos Tamoio para que a administração do Rio de Janeiro não seja vítima de "charges", de brincadeiras ou de deboche.

NO MAIS, teve debut, ao microfone da casa esta do garotão — deput FIDELIS DO AMARAL, — que, por sinal, foi chamado pelo presidente da Mesa, JOSÉ PINTO, de "Amaral Neto" — E pediu o nosso FIDELIS, que o EDSON KHAIR informasse quem obliqueou a palavra delezinho o Edson, quando ia a televisão usar sua palavra contra o então governo da Guanabara. E que comunicasse qual a partida que lhe cerceou a palavra, a ponto delezinho ter, que recorrer ao Superior Tribunal Eleitoral para falar ao Brasil ... Pois é. Todo mundo ficou aguardando a respostinha, mas ... Neca.

E em matéria de papo: FIM

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Camerino n.º 66 — Tels.: 243-3101 — 223-2813 e 243-6216 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
AOS EMPREGADOS DA COMPANHIA CAMINHO AÉREO
PÃO DE AÇÚCAR

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara, por seu presidente infra-assinado, convoca todos os associados em geral, quites com suas obrigações sindicais e, em especial, os que trabalham na Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em sua sede social, sita à Rua Camerino n.º 66, no dia 18 de abril de 1975, às 17.30 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 18.30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) Delegar poderes à diretoria, para providenciar revisão salarial a partir de 14 de junho de 1975, por acordo e, se impossível este, por intermédio de dissídio coletivo.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1975.
Sebastião Ataide de Melo
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DA GUANABARA

Representantes da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara
Sede Própria: Rua Morais e Silva nº 94 — Telefone 228-7110
Endereço Telegráfico SINTTEL

RIO DE JANEIRO — RJ

Circular nº 75/12

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 13, letra "f" da Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, convocamos os associados em gozo dos seus direitos sindicais para a votação na eleição da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara e de Delegados Representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas.

Esta eleição será realizada em 22 de abril de 1975, em 2ª convocação, funcionando as mesas coletoras nos locais e horários seguintes:

LOCAL	HORARIOS
1 — Rua Morais e Silva n.º 94, Engenho Velho	8,00 às 19,00 hs.
2 — Rua Jangadeiros n.º 48 — P. S. Ipanema	8,00 " 18,00 "
3 — Rua Siqueira Campos n.º 37 — P. S. Copacabana	8,00 " 18,00 "
4 — Rua Dois de Dezembro n.º 63, Catete	7,00 " 19,00 "
5 — Rua Arnaldo Quintela n.º 70, Botafogo	7,00 " 19,00 "
6 — Rua Real Grandeza n.º 210, Botafogo	8,00 " 19,00 "
7 — Rua General Polidoro n.º 90, Botafogo	7,00 " 19,00 "
8 — Travessa Braz e Barros n.º 20, Catumbi	7,00 " 19,30 "
9 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra A a D)	8,00 " 17,00 "
10 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra E a J)	8,00 " 17,00 "
11 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra L a M)	8,00 " 17,00 "
12 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra N a Z)	8,00 " 17,00 "
13 — Av. Nilo Peçanha n.º 80, Centro (C.T.B. — CETEL)	8,00 " 17,00 "
14 — Praça Tiradentes n.º 41, Centro (letra A a I)	8,00 " 18,00 "
15 — Praça Tiradentes n.º 41, Centro (letra J a Z)	8,00 " 18,00 "
16 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra A a D)	6,00 " 19,00 "
17 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra E a I)	6,00 " 19,00 "
18 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra J a L)	6,00 " 19,00 "
19 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra M)	6,00 " 19,00 "
20 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra N a S)	6,00 " 19,00 "
21 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra T a Z)	6,00 " 19,00 "
22 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro, sobreloja (letra A a H)	8,00 " 17,00 "
23 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro, 4.º andar (letra I a M)	8,00 " 17,00 "
24 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro 8.º andar (letra N a Z)	8,00 " 17,00 "
25 — Av. Rio Branco n.º 37 (C.T.B. e CETEL)	8,00 " 17,00 "
26 — Rua General Canabarro n.º 215 (letra A a J)	7,00 " 19,00 "
27 — Rua General Canabarro n.º 215 (letra L a Z)	7,00 " 19,00 "
28 — Rua Chaves de Faria n.º 85 (letra A a G)	7,00 " 19,00 "
29 — Rua Chaves de Faria n.º 85 (letra H a M)	7,00 " 19,00 "
30 — Rua Chaves de Faria n.º 85 (letra N a Z)	7,00 " 19,00 "
31 — Rua Dois de Maio, 363 (Rede)	8,00 " 19,00 "
32 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra A)	8,00 " 19,00 "
33 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra B a D)	8,00 " 19,00 "
34 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra E a I)	8,00 " 19,00 "
35 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra J)	8,00 " 19,00 "
36 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra L a M)	8,00 " 19,00 "
37 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra N a R)	8,00 " 19,00 "
38 — Rua Dois de Maio, 437/439 (letra S a Z)	8,00 " 19,00 "
39 — Rua Monsenhor Jerônimo n.º 94	8,00 " 18,00 "
40 — Rua Hannibal Porto, 450 (CETEL)	7,00 " 19,00 "
41 — Rua Henrique Ferreira n.º 101 (CETEL)	8,00 " 18,00 "
42 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75 (EMBRATEL)	8,30 " 18,00 "
43 — ITINERANTE — Rodoviária, Av. Rio Branco, 156, Aeroporto Santos Dumont, Barra da Tijuca (CETEL), Jacarepaguá, Rua Barão de Mesquita n.º 380	8,00 " 20,00 "
44 — ITINERANTE — Rua Teodoro da Silva n.º 996, Rua Uruguai, 204, Rua Uranos, 1.119, P. S. Galeão (C.T.B.), Governador (CETEL), Rua Dias da Cruz, 182	7,00 " 18,00 "
45 — ITINERANTE — Marechal Hermes (C.T.B.), Bangu (CETEL), Senador Camará, Campo Grande (CETEL), Santa Cruz (CETEL)	8,00 " 19,00 "

De acordo com o § 3.º do artigo 37 da Portaria n.º 40, a nova eleição será válida se nela tomarem parte mais de 50% dos associados em condições de votar, obedecendo-se às mesmas formalidades da primeira.

Poderão votar os associados que contarem mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos no exercício da profissão; tiverem mais de 18 anos; estiverem em gozo de seus direitos sociais; aqueles que até 10 (dez) dias após a publicação do edital de convocação se quitarem de suas contribuições e, também os aposentados ou os que estiverem prestando serviço militar.

Por força do Decreto-lei n.º 229, de 28-2-1967, que altera o Decreto-lei n.º 5.452 de 1-5-1943, parágrafo único do artigo 529: "É obrigatório aos associados o voto nas eleições sindicais."

Letra "F" do artigo 553 — Multa de 1/30 (um trinta avos) do salário mínimo regional, aplicável ao associado que deixar de cumprir sem causa justificada, o disposto no parágrafo único do artigo 529.

As relações dos associados eleitores se acham afixadas na sede do Sindicato e nos locais de trabalho.

O "quorum" para a validade desta eleição é de 4.088 eleitores.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1975

NEHEMIAS MONTEIRO
Presidente

FALTAS DE ÁGUA E DE HIGIENE, AMEAÇA PARA OS MORADORES

Apesar das inúmeras reclamações feitas pelos moradores, os responsáveis pelo prédio nº 177 da Avenida Pedro II, em São Cristóvão não tomaram qualquer providência para reparar as irregularidades. Há mais de um ano, quando reclamaram pela primeira vez, soube-se que fiscais de órgãos competentes estiveram vistoriando os prédios, mas até agora, nada foi reparado, donde se conclui que os responsáveis pelo prédio não foram molestados pela fiscalização.

Para reinterar suas reclamações, os moradores voltam a falar a LD e explicam o seguinte: desde 5.ª-feira da semana passada, estão sem água, pois não tendo zelador, qualquer morador liga e desliga a bomba (há bastante tempo funcionando sem o automático) e, por isso, ela está sempre enguiçada. De cada vez que a bomba para de funcionar, a proprietária conhecida apenas como Regina, leva mais de 15 dias para mandar consertar. Além de chegarem do trabalho e terem que carregar água para tomar banho, os moradores do prédio 177 da Avenida Pedro II, nunca tiveram lixeira (elas não funcionam há mais de 8 anos), as luzes de serviço (corredores) do prédio estão sempre queimadas e se os moradores não trocarem, a proprietária nem toma conhecimento. Não fora a iniciativa do morador do apartamento 101 para pintar a parte interna do prédio, o que aconteceu ano passado, até hoje as paredes estariam sujas e descascadas.

Com a falta de água em conseqüência da bomba enguiçada, a cisterna permanece aberta recebendo em seu interior, detritos, baratas e ratos, o que, inclusive, põe em risco a saúde dos moradores. Cansados de apelar para a proprietária, Dona Regina que mora em outro prédio, na Rua São Francisco Xavier, 109, apartamento 201, onde conta com elevadores, porreunissem e mandassem consertar a porta (que não abria nem fechava, e colocassem fechadura, até hoje, dormiriam a mercê da ação dos ladrões, pois antes do sr. Nazareno, sargento do Corpo de Bombeiros, homem zeloso e respeitável que mora no apto. 101 consertar a porta, ela dormia aberta convidando os ladrões a entrar.

O sargento é o responsável pela pintura da parte interna, pelos consertos na parte elétrica, conserto da bomba, limpeza do primeiro andar e uma série de serviços de competência dos proprietários. Acontece que ele também está cansado de trabalhar de graça e, atualmente promove apenas a higiene nas proximidades de seu apartamento como a maioria dos moradores.

Enquanto seus inquilinos sofrem com a falta d'água, falta de lixeira etc., dona Regina passa dias tranquilos tomando banho de chuveiro quente, sem o problema de acumular lixo dentro de casa e com porteiros e zeladores para promover a limpeza do prédio onde reside e guardar sua segurança e de sua família. Ela prefere morar em outro edifício, pagando aluguel, do que ocupar um dos apartamentos do prédio de sua propriedade, porque sabe que ali não terá tranquilidade além de ter que enfrentar os problemas lado a lado com os inquilinos. A guisa de esclarecimentos, os moradores contaram que pagam o aluguel em dia e acrescentaram que não é barato (entre 750 e 1.000 cruzeiros mensais de aluguel).

Para os moradores que vivem atormentados pelos mosquitos, a cisterna aberta e a falta de lixeira, é uma constante ameaça de epidemia e eles temem um surto de doença, principalmente a meningite que é um perigo nesta época, até mesmo para as pessoas que não contam com esses problemas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 20 (vinte) dias passado na forma da lei:

O DOUTOR FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, Juiz Substituto em exercicio na 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 15 de abril do corrente, às 14,30 hs. no átrio do Novo Palácio da Justiça, sito na Av. Erasmo Braga 115, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por ORLANDO DE SOUZA PINTO FILHO contra DILSON NUNES MARTINS; dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, desde já designado o dia 25 do mesmo mês, ano, horário e local para realização do segundo pregão e, nesta oportunidade, a quem mais der; tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIACAO DE FLS.: TERRENO sem número situado na rua Aritiba, na freguesia de Campo Grande, designado por lote n.º 24 da quadra 9, localizado no lado par, junto e antes do prédio de n.º 1060, medindo 12,00ms de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 27,00ms pelo lado direito, e 31,00ms pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o lote n.º 25, onde existe o prédio de n.º 1080; pelo lado esquerdo, com o prédio de n.º 1936, e aos fundos, com o lote n.º 31, de Edwin Hime. Neste terreno existe uma edificação térrea, em final de construção, de concreto armado e tijolos, coberto por laje de concreto armado. Tem na frente 6 basculhantes e 1 porta, e conta de 4 salas e dependências sanitárias. AVALIAMOS o direito e ação relativos ao mesmo, e a benfeitoria em Cr$ 25.000,00 (Vinte e Cinco Mil Cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de julho de 1973. (a) Nilson Luiz dos Santos e Maria Magdala Correa de Oliveira — 11.º e 12a. Avaliadores Judiciais. EM FACE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Praça e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma legal. Cientificado o Arrematante, mais, de que arcará com as despesas referentes a Comissão do Porteiro (cinco por cento) bem assim a cartorária. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, em 13 de março de 1975. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei, subscrevo. (a) Fabricio Paulo B. Bandeira Filho, Juiz em Exercicio.

(P.J. 536)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 30 (vinte) dias, para ciência de JOSE MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIÃO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTE, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER a quantos o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório da Quinta Vara Civel correm os autos da ação ordinária requerida por S.A. FABRICA DE BEBIDAS CARDOSO de GOUVEA, contra JOSE MIGUEL ASSAD e outros, para o fim especial, digo, e outros em o qual foi deferido e expedido o presente edital, para o fim especial de CITAR JOSE MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIÃO da propositura da presente ação, cientes que não contestada presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas do inteiro teor seguintes: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL — S.A. FABRICA DE BEBIDAS CARDOSO GOUVEA, sediada nesta Cidade na rua Jacuratá, n.º 336, por seus procuradores abaixo-assinados, com escritório nesta Cidade na Av. Franklin Roosevelt, n.º 194 grupo 308 — vem perante V. Exa., com fundamento nas disposições contidas nos arts. 86, 92 145 II e 147 II do Código Civil, propor a presente AÇAO ORDINARIA contra 1 — JOSE MIGUEL ASSAD, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, domiciliado nesta Cidade, onde reside na rua Gustavo Sampaio n.º 320 apto. 308; 2 — MILTON CLARCK BANDEIRA, brasileiro, solteiro, maior, de profissão ignorada, domiciliada nesta Cidade, onde residente na Rua Gustavo Sampaio n.º 320 apto. 306, 3 — SALIM ROBERTO SAIÃO, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado nesta Cidade, onde reside na rua Gustavo Sampaio n.º 330 apto. 307; 4 — ALCEMAR CALVO PINHEIRO, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado na Cidade de Niterói (RJ), onde reside na rua Alberto Torres n.º 705; 5 — ZELMO VIANNA DA ROCHA, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado na Cidade de Niterói (RJ) onde reside na rua Comendador Queiroz, 37 apto. 701; 6 — FRANCISCO MARTINS, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, domiciliado na Cidade de Londrina (PR) onde reside na rua Santa Catarina n.º 338; 7.º — AVELINO BARBOSA, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado na Cidade de Londrina (PR), onde reside na rua Alagoas n.º 1013, pelos motivos que passa a expor: 1 — Em meados do mês de outubro de 1973, o diretor da Suplicante foi procurado pelos cinco primeiros réus, os quais lhe propuseram a venda de uma enorme gleba de terras no Estado de Mato Grosso, pelo preço de Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), afirmando e demonstrando que tal preço era vantajoso, pois diziam, a gleba que se propunham vender valia mais de sete milhões de cruzeiros (Cr$ 7.000.000,00). Convencido das vantagens do negócio, a Suplicante resolveu realizá-lo, e por escritura pública de 19 de outubro de 1973, lavrada a fls. 41 do livro 1699 do cartório do 12.º Oficio de Notas desta Cidade (doc. n.º 1) o primeiro réu JOSE MIGUEL ASSAD — exibindo os instrumentos públicos de substabelecimento de procuração em causa própria noticiados pelos documentos de ns. 2, 3, 4, 5, vendeu à Autora, pelo preço de Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) uma área de terras com 2.500 ha situada no lugar denominado "Pacunero", Municipio de Cuiabá (MAT); II — O preço da venda, segundo consta na cláusula III da escritura pública (doc. n.º 1) foi integralmente efetuado por meio de 85 notas promissórias de emissão da Suplicante, dos seguintes valores e datas de vencimentos: a) Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) representado por 15 (quinze) notas promissórias, sendo 10 (dez) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada e 5 (cinco) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de Janeiro de 1974. b) 30 (trinta) notas promissórias, sendo (10) dez de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 20 (vinte) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de fevereiro de 1974; c) 40 (quarenta) notas promissórias, sendo 10 (dez) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 30 (trinta) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de março de 1974; III — Os vendedores se obrigaram a, no prazo de 90 dias (noventa), contados da escritura, promover, junto às repartições estaduais competentes, o desmembramento da área vendida e promover junto ao INCRA o cadastramento de referida área, bem como a registrar a escritura no competente registro imobiliário, ocasião em que recolheriam o imposto de transmissão inter vivos, devidos pela venda, tudo conforme se vê na cláusula V do instrumentos (doc. 1). IV — Lavrado o instrumento noticiado pelo doc. n.º 1, ainda dentro do cartório, o primeiro réu, atendendo a reclamos da autora, que se recusara a assinar a escritura, fez sensível diminuição no preço, reduzindo-se para Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Como, porém, o instrumento já estivesse lavrado e as notas promissórias emitidas, o vendedor entregou a Autora a quantia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) representada por 4 (quatro) cheques no valor de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .... 500.000,00) cada um, sacados contra a Agência Ouvidor do Banco Real S.A. (docs. 6, 7, 8 e 9) estando o fato perfeitamente esclarecido no documento junto sob o n.º 10. Ao apresentar ao sacado os referidos cheques, A suplicante foi informada de que os mesmos não tinham provisão de fundos. A partir de então, das, digo, as pessoas que procuraram a Autora para induzi-lo à prática do negócio, desapareceram; V — Diante de tais fatos, a Suplicante cuidou de indagar sobre o negocio realizado e, indo a cartório do 1.º Tabelião de Notas da Cidade de Ondrinas (PR) onde teria sido lavrada a procuração em causa propria mencionada na escirut, digo, escritura pública de compra e venda, ali se certificou de que tal documento não existia, sendo manifestamente falsa a procuração mencionada, conforme se vê do documento ora junto sob o n.º 11. Prosseguindo em suas pesquisas, apurou a Suplicante que o réu AVELINO BARBOSA, usando o substabelecimento noticiado, no documento n.º 2, por escritura pública de 8 de outubro de 1973, lavrada a fls. 9 a 11 do livro n.º 48 do Cartório do 6.º Oficio de Notas da Comarca de Cuiabá (MT) vendera o imóvel a CALIL SAYÃO, residente em Londrina tudo conforme prova o documento n.º 12; Certificando-se de que fora vitima de bem urdido crime de Estelionato, falsificação de documentos, a Suplicante ingressou com uma representação criminal na Delegacia de Defraudações desta Cidade; VI — Com o correr dos dias, a Suplicante ficou sabendo que as notas promissórias mencionadas no item II, desta, foram partilhadas entre os participantes do ato criminoso e negociados com pessoas conhecedoras de sua origem criminosa, sendo certo que alguns desses endossatários estão procurando recebê-las da Suplicante. VII — Como é falsa a procuração em causa própria de que se valeu o primeiro réu para outorgar a escritura pública de compra e venda, nulo é o referido negócio (C. Civil art. 145 II). Por outro lado, nulo também o é porque, anteriormente, o imóvel foi vendido a terceiro, conforme prova o documento n.º 12. Salta também, aos olhos, haver sido a Suplicante conduzida a praticar um ato jurídico por erro substancial e dolo (Cód. Civil arts. 87 e 92) caracterizando-se, assim, um ato anulável, sendo de nenhum valor as obrigações assumidas, inclusive as notas promissórias nele originadas e mencionadas II desta petição. Diante do exposto, requer a citação dos réus nos endereços mencionados no inicio desta, devendo os de nome FRANCISCO MARTINS E AVELINO BARBOSA serem citados por precatória para a Comarca de Londrina, Estado do Paraná e os de nome Alcemar Calvo Pinheiro e ZELMO VIANNA DA ROCHA por precatória para a Comarca de Niterói, Rdisfo, digo, Estado do Rio de Janeiro, para contestarem, querendo, a presente ação, de conteúdo condenatório e declaratório, que deverá ser julgada procedente para o fim de: a) ser declarada nula a escritura pública de compra e venda lavrada a fls. 41 do livro 1699 do Cartório do 12.º Oficio de Notas desta Cidade, celebrada entre a suplicante, como compradora e Milke Mituro e sua mulher Punio Mituro, representados por JOSE MIGUEL ASSAD, como vendedores, escritura essa noticiada no documento n.º 1; b) serem declaradas nulas e sem nenhum valor as seguintes notas promissórias vinculadas no contrato nulo e descritas no item II desta: (15 (quinze) representativas da quantia de hum milhão de cruzeiros, sendo 10 (dez) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada uma, e cinco (5) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada uma todas com vencimentos para 19 de janeiro de 1974; II — 30 (trinta) sendo 10 (dez) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 20 (vinte) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de fevereiro de 1974; III — 40 (quarenta) sendo 10 (dez) de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) cada e 30 (trinta) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de março de 1974; c) serem os réus condenados ao pagamento das custas, honorários de advogado e demais cominações de direito. Requer também a) expedição de editais, dando ciência a terceiros interessados, para não negociar as notas promissórias acima referidas digo, promissórias mencionadas no item II desta petição; b) seja expedido mandado ao Oficial do 7.º Oficio de Registro de Distribuição desta Cidade para não distribuir, para protesto, qualquer das notas promissórias acima referidas. Protesta-se por todos os gêneros de prova em direito admitidas, especialmente por documentos, testemunhas, perícias e depoimento pessoal dos réus. Dá-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Nestes termos, a e r. esta com os documentos que a instruem, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1974. (as) pp. PAULO FERREIRA GARCIA — Adv. Insc. 180 B. ASSIM — pelo conteúdo do presente ficam CITADOS JOSE MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIAO, da mencionada ação ordinária, cientes que não contestada, no prazo legal de 15 dias, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor e que a sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, deste Estado, onde se encontram os aludidos autos. Para constar mandou passar este. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Olimpia Rosa Lemos Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular.
MAURICIO BEZERRA CAVALCANTE.

(PJ ...)

DOCENAVE TEM NOVA DIRETORIA

Após terem sido eleitos pela Assembléia Geral Extraordinária, foram empossados como diretores da Docenave o almirante Frederico Gianni e o dr. Tácito da Silva Soares.

A nova diretoria da grande empresa ficou, assim, constituida dos dois empossados e mais o dr. Claudino Vitor do Espírito Santo Sobrinho e comandante João Carlos Palhares dos Santos, esse último como superintendente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1932
Sede: Rua Gonçalves Crespo, 205 — Tel.: 248-7125

CONVOCACAO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA:

Convido os Senhores associados a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, para as 18,00 horas, e em segunda convocação para uma hora depois no dia 18 de Abril de 1975, na sede do Sindicato à Rua Gonçalves Crespo n.º 205, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

CONVOCACAO FEITA DE ACORDO COM O DECRETO LEI N.º 229 DE 28-02-67, DE SER INDISPENSAVEL PARA CELEBRAÇAO DE ACORDO OU JULGAMENTO DE DISSIDIO COLETIVO, DE 2/3 DOS ASSOCIADOS EM 1.ª CONVOCAÇAO E DE 1/3 EM 2.ª CONVOCAÇÃO DOS MESMOS, CONFORME DETERMINA O ART. 612 DA CONSOLIDACAO DAS LEIS TRABALHISTAS.

a) LEITURA DISCUSSAO E VOTAÇAO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR.
b) TRATAR DA REVISAO SALARIAL E OUTRAS REIVINDICAÇOES DOS TRABALHADORES DE BEBIDAS DA CERVEJARIAS REUNIDAS SKOL-CARACU S.A.
c) AUTORIZAR A DIRETORIA DO SINDICATO A FIRMAR ACORDO SALARIAL COM OS EMPREGADORES.
d) AUTORIZAR A DIRETORIA DO SINDICATO A INSTAURAR PROCESSO DE DISSIDIO COLETIVO, CASO NAO VENHA A ENTRAR EM ACORDO COM OS EMPREGADORES
e) ASSUNTOS DE INTERESSES GERAIS.

SEBASTIÃO JOSE RIBEIRO
PRESIDENTE

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A RACIONALIZAÇÃO

A racionalização começa e conclui pela Imunização Racional. Na Imunização Racional está o princípio de tudo e a finalidade desse tudo que nada é. Esse tudo que é de um tudo aparente, que nunca souberam compreender que nada é e tudo é, por desconhecerem o porque assim são. Se soubessem o porque assim são, ja há muito que seriam imunizados e assim estariam todos e diriam: "É verdade! Nós tudo somos por termos a Imunização Racional. Ao passo que nada éramos por não a termos" Sim, porque com a Cultura Racional, está definida a nossa situação, nossa origem, a origem do mundo, o princípio e a definição. Agora, com os livros Universo em Desencanto, tudo somos, por adquirirmos a Imunização Racional.

Ao passo que sem a imunização, nada éramos. Sim, porque aparentemente tudo valia e verdadeiramente nada. Por não sabermos de onde surgiu o nada, que fará o tudo. E hoje, por meio da Imunização Racional, sabemos de onde surgiu esse nada que tudo é, e por isso tudo somos. E até então nada éramos, por nada sabermos, de onde principiou este nada, e antes de ser este nada e o que era antes de se o que era, como era e porque surgiu este como era, para depois surgir o que era e para daí então aparecer este nada, e deste nada transformar neste tudo e depois deste tudo se transformar em nada outra vez.

Então dizíamos: O nada tudo é e o tudo nada é, e ficavamos nesta confusão, sem sair disto por não conhecermos a origem deste nada. Hoje tudo somos por meio da Imunização Racional, que nos trouxe a definição justa e certa do porque do mundo, do porque de nós do porque de tudo, do princípio, do fim, do antes do princípio, e o porque nós resumiamos a vida como verdadeiros bichos incompreensiveis, e hoje resolvemos a vida como verdadeiros racionais por meio da Imunização Racional.

A Cultura Racional, adquirida nos livros Universo em Desencanto, tem como autor o Racional Superior, um ser extraterreno, que nos brinda com a verdadeira gênese do universo.

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AV. ERASMO BRAGA N.º 115 - 3.º ANDAR - PALACIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, por encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por ANGELO CAETANO ALVES contra LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação do réu LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias: — "INICIAL:" — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANGELO CAETANO ALVES, português, casado, aposentado, residente na rua Jequiba n.º 179, apt. 101, nesta cidade, por seu advogado que esta subscreve (mandato incluso), quer propor, como efetivamente propõe contra o Sr. LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na rua Barata Ribeiro n.º 194, apto. 540, nesta cidade, a presente ação de despejo, pelos motivos seguintes: O suplicante, deu em locação ao suplicado, por contrato verbal, e por tempo indeterminado, o apartamento n.º 540 da rua Barata Ribeiro n.º 194, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr$ 441,99 (quatrocentos e quarenta e hum cruzeiros e noventa e nove centavos), acrescido do imposto predial, taxas e despesas de condominio; Ocorre, no entanto, que o suplicado deixou de pagar os aluguéis dos meses de agosto a outubro do corrente ano, como também as taxas de água e esgoto e despesas de condominio dos referidos meses, importando do seu débito a quantia de Cr$ 1.931,71 (hum mil, novecentos e trinta e um cruzeiros e setenta e um centavos), conforme demonstram os inclusos recibos: Nestas condições, requer se digne V. Exa. ordenar a citação do suplicado no endereço supra ou onde for encontrado, para responder aos termos da presente ação de despejo, fundado no art. 350 do Decreto-Lei n.º 1.608 de 1939 mantido pelo art. 1.218 do Código de Processo Civil, promovendo a defesa que tiver, ou purgando a mora, se quiser, ficando citado para os demais atos do processo, até final, pena de revelia, quando a ação deverá ser julgada procedente, com a decretação do despejo do imóvel e a condenação do suplicado nas custas do processo, e honorarios de advogado na base de vinte por cento do valor da causa. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente a eventuais subinquilinos ou ocupantes para os efeitos de Direito. Protesta-se por todo gênero de provas admitidas em Direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, juntada de novos documentos, testemunhas, Vistoria etc. Dá-se a presente, para os efeitos legais o valor de Cr$ 5.300,00 — Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974. (as) Rivadávia Albernez — adv. insc. 2.454". DESPACHO: — "A. ce-se, digo, cite-se. Rio, 3-XII-74. (as) Paulo Gomes Alves". DESPACHO DE FLS. 13: — "J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 1-4-1975. (as.) José Edvaldo Tavares". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume e publicado no Diario Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias de abril de 1975. Eu Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsavel subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".

(P.J. 817)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos: O DOUTOR JOSE' EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro do Estado do Rio de Janeiro.
FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de REINTEGRACAO DE POSSE movida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA contra JOSE' PEREIRA CARVALHO, no qual foi requerido a expedição do presente, edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. PETIÇAO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à rua da Lapa n.º 200, 7.º andar, foro nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo) vem perante V. Exa. propor Ação ORDINARIA DE REINTEGRAÇAO DE POSSE C/C PERDAS E DANOS contra JOSE' PEREIRA CARVALHO, brasileiro e s/m, residentes na rua Paranapanema 965, Olaria, face os motivos abaixo: 1. Por instrumento público lavrado no 22.º Oficio de Notas desta Cidade, em 11 de agosto de 1970, devidamente registrado no 8.º Oficio do Registro Geral de Imóveis — a 1.º de setembro de 1970, sob o n.º 89.399, fls. 42, liv. 3-DD, a autora adquiriu o dominio e posse da gleba denominada INVERNADA DE OLARIA, ou seja, o terreno da rua Paranapanema, 965, Olaria. 2. Que nesta área, a autora está edificando o conjunto Residencial destinado ao pessoal da Corporação e outras classes sociais de servidores públicos. Todavia, em um dos canteiros — digo — canteiros da construção, na área denominada "D" — segundo emerge da anexa Certidão do 8.º Oficio do REGI — há uma benfeitoria contigua às obras em andamento, na qual reside o réu que, destarte, está turbando a posse da proprietária da área, inclusive, dificultando os trabalhos da edificação, de cujos riscos somente os trabalhadores estão segurados. Com efeito, dita benfeitoria construida não se sabe por quem, não teve também o assentimento da autora para ali área de propriedade desta fosse edificada. 3. Visando prevenir-se de responsabilidade de qualquer natureza pela turbação na posse que lhe pertence, a autora notificou judicialmente o réu e s/m para que se afastassem do local mencionado, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias sob as cominações legais. Porem até a presente data o réu continua ocupando a área, acarretando assim, prejuizos aos trabalhos de edificação, conforme faz certo a epistóla da construtora MIRANTE ENGENHARIA E COMERCIO S.A. constante de fls. 5 da notificação em apenso. 4. Que o esbulho e a turbação da posse por parte do réu, ocorreu meses antes do inicio da edificação do conjunto residencial de Olaria, datando a mesma de menos ano e dia. Isto posto, requer a V. Excia. se digne: I — Mandar citar o réu e s/m par responderem os termos desta, no prazo legal, pena de confissão e revelia; II — reintegrar a autora na posse do imóvel (cert. do 8.º Oficio do RGI) mediante mandado liminar, in audita altera parte", com conseqüente desfazimento da benfeitoria às custas do réu e, finalmente; III — Condená-lo a indenizar perdas e danos, demais custas, honorários advocaticios etc. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, testemunhal, documental, pericial, vistorias. Dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. (as) MANOEL NARCISO DE OLIVEIRA insc. 12.449 PETIÇAO DE FLS. CINQUENTA E SEIS "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da ação possessória que nesse Juizo move a JOSE' PEREIRA DE CARVALHO e sua mulher WILMA LEMOS DE CARVALHO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça desta Vara, fls. nos autos da notificação, tambem processada nesse Juizo requer a V. Exa. seja, por termo, permitido à suplicante afirmar a ausência da suplicada que, consoante se sabe esta em local incerto e não sabido, desde que abandonou o imóvel, objeto desta ação. Por conseqüência, atento ao principio de economia processual, requer a V. Exa. em reitegração a pedido anterior, se digne ordenar a expedição dos editais de citação da suplicada WILMA LEMOS DE CARVALHO, face a impossibilidade da citação pessoal da mesma. Termos em que E. D. Rio de Janeiro, em 07 de março de 1975. (as) ANDRE ERNESTO FERREIRA DE ANDRADE ins. 12.549 DESPACHO DE FLS. CINQUENTA E CINCO" 1) Fls. 52 in-fine — Cumpra-se. II) Expeçam-se editais de citação com o prazo de vinte dias. Rio 21-02-1975. (as) NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO para — digo — por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho retro transcritos, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para a resposta é de cinco (5) dias. O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois (22) dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSE' EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Esta conforme com o original, GB, 21-3-75 (a)

(P.J. 818)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente NINA KOZOUBSKY, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de o CONDOMINIO DO EDIFICIO "SONATA" lhe foi proposta uma ação sumarissima, de conformidade com o que segue transcrito: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O CONDOMINIO DO EDIFICIO "SONATA", sito à Rua do Rezende n.º 56, representado por seu sindico JOSÉ MACHADO FERREIRA NUNES, por seu procurador infra-assinado (doc. 1), vem propor a presente ação pelo rito sumarissimo contra NINA KOZOUBSKY, de qualificação ignorada, residente à Rua do Rezende n.º 56, nesta, pois, estando a supda. na qualidade de titular do apto. 701 do Edificio Supte., obrigada ao pagamento das contribuições condominiais, fixadas em Assembléias Gerais (doc. 2), vem deixando de recolher aludidas cotas, alcançando seu debito, consoante especificação anexa (doc. 3), a quantia de Cr$ 943,77 (novecentos e quarenta e três cruzeiros e setenta e sete centavos). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a designação de dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, e a citação da Supda. sobre os termos da presente, aguardando finalmente, a procedência do feito, com a condenação da Supda. ao pagamento do principal, acrescido de juros moratórios, custas judiciais e honorarios advocaticios. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em Direito admitido, dá à presente o valor de Cr$ 1.000,00 para efeitos fiscais e de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974. (as.) José Roberto C. Bollmann — Adv. Insc. n.º 17.286. DISTRIBUICAO DE FLS. 2. CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇAO DE DISTRIBUICAO — À 12.ª VARA CIVEL — AO 4.º DISTRIBUIDOR. — Em 2 de dezembro de 1974. (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. 2. A. Regularize-se o instrumento de mandato. Rio, 3-12-74. (as.) Joel Alves Andrade. DESPACHO DE FLS. 9 — Cite-se, designado o dia 25-2-75, às 13,00 horas para a audiência de instrução e julgamento, deferidas provas oral e documental. Intimem-se as partes para comparecerem pessoalmente, tudo com observância do disposto nos artigos 277 e seguintes do C.P. Civil. Rio, 13-1-75. (as.) Laerson Mauro. PETIÇAO DE FLS. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — O CONDOMINIO DO EDIFICIO SONATA, nos autos da ação sumarissima proposta contra NINA KOZOUBSKY, face a certidão do Oficial de Justiça, que informa estar a Ré em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne, determinar nova designação de dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, bem como a expedição dos competentes editais de citação. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. (as.) José Roberto C. Bollmann — Adv. Insc. n.º 17.286 — OAB-GB. DESPACHO DE FLS. 22. J. Designe-se nova data e cite-se por edital. Prazo: 20 dias. Rio, 31-3-75. (as.) Joel Alves Andrade. DESIGNACAO DE FLS. 23. Designo o dia 15 de março, digo, 15 de maio de 1975, às 13,00 horas, para audiência. Rio, 3-4-75. (as.) Flavio Augusto Caldas de Moraes p/Escrivão. E, para que chegue ao conhecimento da suplicada NINA KOZOUBSKY, que se encontra em lugar incerto e não sabido fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que a ré compareça à sede deste juizo, no dia 15 de maio de 1975, às 13,00 horas, quando será realizada a audiência de instrução e julgamento, e poderá oferecer defesa escrita ou oral, bem como produzir provas, que se forem testemunhais, deverá depositar o rol respectivo, pelo menos com 48 horas antes da audência, sob pena de, não o fazendo, se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Flávio Augusto Caldas de Moraes pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO — (as.) JOEL ALVES ANDRADE.

(Depe 140)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias para citação de FRANCISCO SALLES MARQUES, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por parte de ZYGMUNT BEITLER e MARIA SULIMA BEITLER, foi requerida uma ação de DESPEJO contra FRANCISCO SALLES MARQUES, assim como a expedição do presidente edital, na forma abaixo. PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel Zygmunt Beitler e Maria Sulima Beitler, brasileiros, casados, proprietários CPF nº 001818897, residentes na rua Joaquim Nabuco, 158, apto. 302, vêm, por seu advogado abaixo assinado, com base no artigo 4º, inciso II, do Decreto Lei n.º 4/66, propor a presente ação de Despejo por falta de pagamento contra Francisco Salles Marques, brasileiro, desquitado, laboratorista, domiciliado na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1120, apto. 405 e encontrado na Av. Prado Júnior nº 48, loja interna n.º 7 (entrada complementar pela Av. Princesa Isabel n.º 7), pelos seguintes motivos: 1. Os suplicantes, por escritura pública lavrada em notas do 17º Oficio (livro 3411, fls. 240), deram em locação ao suplicado o imóvel sito na Av. Prado Júnior nº 48, loja interna n.º 7, pelo prazo de três anos, a contar de 1-5-74 (V. cláusula 1ª do instrumento anexo) e o aluguel correspondente a 3,5 (três e meio) salários minimos vigentes no Estado da Guanabara (cláusula 2ª), obrigando-se o locatário, ainda, ao pagamento de todos os impostos e taxas incidentes sobre o bem (cláusula 3ª). 2. Todavia, o réu não vem honrando as suas obrigações contratuais, abstendo-se de pagar os aluguéis e encargos referidos na discriminação que se segue: Aluguéis e encargos devidos pelo locatário. Meses — valor. Maio de 1974, Cr$ 1.605,60, junho de 1974, Cr$ 1.403,50, julho de 1974, Cr$ 1.413,40, total Cr$ 4.422,50. Assim, requerem os suplicantes se digne V. Exa. de mandar citar o suplicado, no endereço já mencionado para, querendo, responder, no prazo da lei, aos termos da presente ou purgar a mora, pagando, inclusive, os aluguéis vencidos no curso da lide, pena de, não o fazendo, ser-lhe decretado o despejo, julgando-se a final, rescindida a locação com a condenação do réu ao pagamento das custas e honorários de advogado à razão de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Pedem, ainda, os autores determine V. Exa. a ciência do inteiro teor da presente à fiadora e principal pagadora, Mercedes Erina Marques, brasileira, solteira, maior, costureira, residente na Av. N. S. Copacabana nº 1120, apto. 405 (cláusula 14ª). Os [illegible] receber as intimações, para todos os atos do processo, no seu escritório (rua do Carmo nº 6, 10.º andar, [illegible]) as provas admissiveis na espécie. Valor da causa Cr$ 15.826,00 (quinze mil oitocentos e vinte e seis cruzeiros). Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1974. (as) Jair Lins Neto. DESPACHO. A. Cite-se, cientes. Rio, 23-8-1974. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Zygmunt Beitler e outra, nos autos da ação de Despejo movida contra Francisco Salles Marques, vem diante da certidão do Oficial de Justiça, requerer a V Exa. expedição de editais para citação do réu. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1974. (as) Edmundo Mário Lins. DESPACHO. J. sim, pelo prazo mínimo legal. Rio, 8-10-74. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 50. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Zygmunt Beitler e outra, nos autos da ação de despejo que move contra Francisco Salles Marques, vem, por seu advogado, diante do r. despacho de fls. requerer a V. Exa. se digne deferir a publicação dos editais em forma reduzida, N.T.P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 75. (as) Edmundo Mário Lins. DESPACHO. J. sim, em termos. Rio, 21-3-1975. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Francisco Salles Marques, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças retro transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo reu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, ciente que o prazo para a resposta é de quinze dias, ficando outrossim, ciente de que este Juizo funciona no 3º andar do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, S. 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E, eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado), José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(DEPE 118)

FLAMENGO x BANGU HOJE NO MARACANÃ

Hoje, já sem esperança de alcançar a 1.ª colocação neste 1.º turno do Campeonato Carioca de Profissionais e Taça Guanabara de 75, o Flamengo enfrenta o Bangu em jogo que complementa a 5.ª rodada desta fase.

A partida terá lugar no Estádio Mário Filho, com início previsto para às 21h15m, sendo que o único atrativo interessante é que o Bangu está com a defesa menos vazada do certame com 4 tentos ao lado do Botafogo, e o Flamengo tem um ataque considerado um dos melhores do futebol carioca.

Pela contagem de pontos perdidos o Flamengo está em 6.º lugar com 7, e o Bangu em 5.º com 6. O Flamengo marcou 22 tentos e deixou passar 9, e o Bangu marcou 7 e deixou passar 4.

No seu último encôntro os rubro-negros empataram com o Fluminense (1 a 1) enquanto o Bangu venceu o São Cristóvão (2 a 1).

Jouber vai lançar esta noite no Maracanã a mesma equipe que empatou com o Fluminense, pretendendo apenas modificar a ponta-direita, de onde tiraria Paulinho e colocaria Doval. Para que Jouber faça esta modificação depende apenas do Departamento Médico do clube que hoje pela manhã liberará ou não *o gringo*. Desta forma o Flamengo vai atuar com a seguinte provável equipe: Cantarelli, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldo e Édson; Paulinho ou Doval, Zico e Luisinho.

O Bangu joga com o mesmo quadro que ganhou o São Cristóvão, ou seja: Luís Alberto, Válderi, Serjão, Luís Alberto II e Hamilton; Tomé e Carlinhos; Gilberto, Williams (Rogério), Lola e Chiquinho.

AMÉRICA DEIXA VASCO MAL

Com os resultados apresentados nos últimos jogos do Campeonato Carioca de Profissionais e válidos também pela Taça Guanabara de 75 (Botafogo 0 x Portuguesa 0; Flamengo 1 x Fluminense 1; Vasco 2 x América 2; Bonsucesso 3 x Madureira 1; Bangu 2 x São Cristóvão 1; e Olaria 1 x Campo Grande 0) a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

CLUBES	J	PP	PG	V	E	D
1º.) Fluminense	10	4	16	7	2	1
Botafogo	9	4	14	6	2	1
América	9	4	14	6	2	1
4.º) V. da Gama	8	5	11	4	3	1
5.º) Bangu	8	6	10	4	2	2
6.º) Flamengo	9	7	11	4	3	2
Bonsucesso	9	7	11	4	3	2
8.º) São Cristóvão	9	12	6	2	2	5
Madureira	9	12	6	2	2	5
10.º) Portuguesa	10	16	4	0	4	6
Olaria	10	16	4	2	0	8
12.º) Campo Grande	10	17	3	0	3	7

JOGOS QUE FALTAM PARA CADA UM

FLUMINENSE — 1 — Botafogo (21-4-75);
BOTAFOGO — 2 — Bonsucesso (16-4-75), e Fluminense (21-4-75);
AMÉRICA — 2 — Madureira (16-4-75), e Flamengo (20-4-75);
VASCO DA GAMA — 3 — São Cristóvão (16-4-75), Olaria (19-4-75) e Bangu (?);
BANGU — 3 — Flamengo (15-4-75), Bonsucesso (19-4-75) e Vasco (?);
FLAMENGO — 2 — Bangu (15-4-75), e América (20-4-75);
BONSUCESSO — 2 — Botafogo (16-4-75) e Bangu (19-4-75);
SÃO CRISTÓVÃO — 2 — Vasco (16-4-75) e Portuguesa (20-4-75);
MADUREIRA — 2 — América (16-4-75), e Campo Grande (20-4-75);
PORTUGUESA — 1 — São Cristóvão (...20-4-75);
CAMPO GRANDE — 1 — Madureira (...20-4-75).

ULTIMOS JOGOS DO 1.º TURNO

Para encerrar o 1.º turno desta temporada (Campeonato Carioca e a disputa da Taça Guanabara 75) a tabela está assim elaborada:

Hoje (terça-feira) as 21h15min no Estádio Mário Filho: Flamengo x Bangu;

Amanhã (quarta-feira): Em São Januário: Vasco x São Cristóvão; em Conselheiro Galvão: Madureira x América; no Maracanã: Bonsucesso x Botafogo;

Sábado: 19-4-75: Em São Januário: Vasco da Gama x Olaria; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Bangu;

Domingo: 20-4-75: Na Ilha do Governador: Portuguesa x São Cristóvão; no Ítalo Del Cima: Campo Grande x Madureira; no Maracanã: América x Flamengo;

Segunda-feira: 21-4-75: No Maracanã: Fluminense x Botafogo.

NOS JUVENIS:

Fluminense líder só precisa do empate

Fluminense e Botafogo decidirão o título do 1.º turno do Campeonato Carioca de Juvenis de 75, no Maracanã no próximo domingo, na preliminar do encontro de profissionais entre América e Vasco da Gama. O Fluminese lidera o certame com 18 pontos ganhos, e em segundo vem o Botafogo com 17. Basta portanto o empate para os tricolores das Laranjeiras para garantirem o título desta fase.

Sábado o Flamengo perdeu a chance de disputar o título ao perder para o Fluminense por 3 a 0, enquanto o Botafogo não passava de um melancólico empate com a Portuguesa (1 a 1), porém ficando na vice-liderança e invicto.

A COLOCAÇAO

Com os resultados da penúltima rodada (10.ª) a colocação geral dos clubes é a seguinte: 1.º) Fluminense 18 pontos ganhos; 2º) — Botafogo com 17; 3.º) — Flamengo com 15; 4.º) — Olaria com 12; 5.º) — Vasco da Gama e Madureira com 11; 6.º) — América com 10; 7.º) — Bangu e Bonsucesso com 7; 8.º) — São Cristóvão e Portuguesa com 5; 9.º) — Campo Grande com 2.

RODADA FINAL

A última rodada está assim elaborada:

Sábado jogarão: Vasco x Olaria em São Januário; Bonsucesso x Bangu em Teixeira de Castro; no domingo: Fluminense x Botafogo na preliminar de América x Vasco da Gama no Estádio Mário Filho; Portuguesa x São Cristóvão na Ilha do Governador; Campo Grande x Madureira no Estádio Ítalo Del Cima.

Na segunda-feira (feriado, dia 21) jogarão no Estádio Mário Filho: América x Vasco na preliminar de Fluminense x Botafogo.

BOLÃO 230 SAIU PARA APENAS 12

Apenas doze felizardos acertaram os treze pontos da Loteria Esportiva, em seu teste número 230, dando a cada um a apreciável soma de Cr$ 1.544.522,57, de um total a ratear de aproximadamente dezoito milhões de cruzeiros.

Oito ganhadores de São Paulo, dois do Paraná, um do Rio de Janeiro e um de Santa Catarina.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

ROBERTO DINAMITE NA FRENTE — Com os dois tentos que marcou contra o América, no empate (2 a 2), Roberto Dinamite passou à frente no pelotão de artilheiros somando 9 tentos, seguido por Nilson (Botafogo) com 8; em 3º) — Flexa (América) e Zico (Flamengo) com 7; 4º) — Sena (São Cristóvão), Gil (Fluminense) e Manfrini (Fluminense) com 6; — 5º) — Doval (Flamengo) com 5; 6º) — Orlando (América), Paulinho (Flamengo) e Rivelino (Fluminense) com 4; 7º) — William (Bangu), Puruca (Botafogo), Cléber (Fluminense) e Gessê (Olaria) com 3; 8º) — Tadeu (América), Zé Amaro, Naldo e Cabral (Bonsucesso), Dirceu e Fischer (Botafogo), Edson (Flamengo), Silveira (Fluminense), Jorge Luís (Madureira), Eraldo (Portuguesa), Luis Carlos (Vasco) e Santos (São Cristóvão) com 2; e em 9º) — Mauro, Ivo, Ailton Renato, Espedito e Manoel (América), Chiquinho, Lola e Rogério (Bangu), Samarone, Miguel e Lima (Bonsucesso), Merinho, Cremilson e Miranda (Botafogo), Paulinho, Tião e Jorginho (Campo Grande), Geraldo, Jaime e Rodrigues Neto (Flamengo); Zé Roberto e Zé Mário (Fluminense), Valber, Caio, Almir e Carioca (Madureira), Clésio e Cabral (Olaria), Almir (São Cristóvão), Carlinhos (Portuguesa), Edu e Renê (Vasco) e tento cada

OS GOLS CONTRA — Até agora marcaram contra suas próprias redes: Niltinho (Portuguesa) a favor do América, Mauro Cruz (Botafogo) a favor do Bangu; Péricles (Campo Grande) a favor do Botafogo; Nélio (São Cristóvão) a favor do Fluminense; Paulo César (Madureira) a favor do Vasco.

OS INDISCIPLINADOS — 10 jogadores foram para o chuveiro, antes da partida terminar, por atos de indisciplina. Eles são: Rivelino (Fluminense) no jogo com o São Cristóvão; Fio (São Cristóvão) no jogo com o Olaria; Esio (Olaria) no jogo com o Flamengo; Santos (São Cristóvão) no jogo com o Campo Grande; Luis Carlos (Vasco) no jogo com o Fluminense; Netinho (Bangu) no jogo com o Fluminense; Chumbinho (Bangu) contra o Fluminense; Orlando (Madureira) no jogo com o Bonsucesso; Rui (Madureira) no jogo com o Bonsucesso; Neném (São Cristóvão) no jogo com o Bangu.

FLUMINENSE FEZ MAIS GOLS — A equipe tricolor das Laranjeiras vai na frente da artilharia do certame com 24 tentos, em 2º) — Flamengo com 22; 3º) — Botafogo com 21; 4º) — América com 20; 5º) — Vasco da Gama com 14; 6º) — São Cristóvão com 11; 7º) — Bonsucesso com 9; 8º) — Bangu e Madureira com 7; 9º) — Portuguesa e Olaria com 5; 10º) — Campo Grande com 3.

OLARIA O MAIS VAZADO — A defesa do Olaria é a que deixou passar maior número de tentos. 23; em 2º) — Campo Grande com 21; 3º) — São Cristóvão 20; 4º) — Madureira 18; 5º) — Portuguesa 17; 6º) — Vasco da Gama 10; 7º) — Flamengo 9; 8º) — Bonsucesso 8; 9º) — América 7; 10º) — Fluminense 6; e 11º) — Botafogo e Bangu 4.

MATRIZ 12 A 0 — Sim, uma dúzia de tentos (Beto e Tininho 3, Everaldo e Jorginho 2, Barata e Nelson 1) marcou a Matriz do Excelsior contra a Sucursal, em partida realizada na praça de esportes do Manufatura NPFC em Pilares, jogando com o seguinte quadro: Loló; Chiquinho, Cilson, Francês e Zé Carlos, Barata e Everaldo; Jorginho, Beto, Tininho e Nelson.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Mais um torneio efetiva-se no futebol amador do Estado do Rio de Janeiro, promoção do Departamento Autônomo da FCF e da Liga de Desportos de Nova Iguaçu. Participarão Anchieta, Roial (saindo de uma crise), Intimidade e Nova Cidade. Por sugestão do presidente Otávio Pinto Guimarães o troféu terá o nome de Octacilio Tavares, como homenagem a esse desportista recentemente falecido e que era presidente do Mesquita, o qual tivemos a ocasião de discordar e criticá-lo por sua decisão em retirar o time de campo na peleja contra o Pavunense. O Torneio tem o seu início dia 27: Anchieta x Intimidade (Anchieta) e Nova Cidade x Roial (N. Cidade); 4/5 Nova Cidade x Anchieta (N. Cidade) e Roial x Intimidade (Anchieta); 11/5 Anchieta x Roial (Anchieta) e Intimidade x Nova Cidade (Intimidade). Haverá returno. Goleiro meios vazado; artilheiro; o craque e a torcida receberão prêmios (medalhas e diplomas). Julgamentos (JDD). Uma comissão de Nova Iguaçu (presidida pelo presidente da Liga) e outra do Rio (presidida pelo dr. Almeir) fazendo parte: jornalista Almir Leite; Arlindo Monteiro; Sidnei Rosadas; Airton Ferreira.

CHEVOLKS FC ESTREOU GANHANDO: — O futebol amador possui mais um clube: Chevolks FC da Rua Laura de Araújo. Sua estréia foi contra o Corsário FC e a vitória registrouse pelo placar minimo, gol de Vagareza. O jogo foi no campo do Everest, arbitrado por Nilton José Correa, auxiliado por Bráulio Teixeira e César Salv e o time vencedor esteve assim constituido: Walter, Wagner, Zacarias, Sérgio e Jones, Paulinho, Serginho e Zé Keti, Carlinhos, Neriz e Vagareza.

STANDARD COMPARECEU E FICOU COM O TITULO: — A equipe da Standard compareceu a campo e ficou em poder do titulo de campeã do Torneio Classista Independente. Houve entrega de prêmios comandado por José Carlos Moreira. Os dirigentes Dilmo (presidente) e Miguel da Telefônica prestigiaram a festa, assim como o presidente Manoel de Almeida do AC Nacional Raul de Carvalho, emocionou-se quando ergueu a Taça Disciplina que ficou em poder da Standard e o presidente Cabral vibrou com a Taça de campeão

A MAQUINA DA ILHA FATUROU: — Muito bom o encontro disputado no campo do Everest. Jogo disciplinado e um futebol veloz. O Francisco Xavier Imóveis EC, impondo sua maior categoria fez 4x1, mas o Grêmio Recreativo Nova Holanda não se entregou em momento algum, lutando até o último minuto do jogo. No primeiro tempo 3x0: gols de Paulinho e Oberdan. Na etapa final Marechal diminuiu, mas Paulinho (que fez dois belos gols) e Vila deram cifras final a um marcador que simplesmente trouxe justiça a equipe que melhor se conduziu tecnicamente. Logo após o encerramento do prélio um dirigente do GR Nova Holanda dirigiu-se ao diretor de futebol Antônio Cristovam de Queiroz e pediu revanche. F. XAVIER IMÓVEIS EC: Vitor, Dica, Pedro, Ivan (Otávio) e André (Ivan), Neivaldo, Paulinho e Papu (Rui), Nena (Vila), Oberdan e Geneci. GR NOVA HOLANDA. Robson, Celso, Moisés, Lica e Valdir, Zezinho, Manoel (Pará) e Lili, Zé Américo, Ademir e Marechal. Na preliminar registrou-se a vitória do GR Nova Holanda por 2x0.

Praianinha Cambagem de ... de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

ARGENTINA, tricampeã sul-americana juvenil masculina, está com probelmas para participar do campeonato continental da categoria programado para Araraquara, a partir de 5 de junho.

EMPENHO — A Confederação Brasileira está se empenhado, no máximo, para os portenhos comparecer, pois serão atração notadamente pelo fato de terem conquistado os certames até hoje efetivados, a saber: 1955, em Cucuta; II — em Santiago, em 1972 e o último, em Bahia Blanca, em 1973.

INSCRITOS já para o próximo sul-americano de juvenis o Paraguai e Peru, além, é claro, do Brasil, país patrocinador.

VINICIUS, ex-craque do Fluminense e da seleção olimpica (3.ª em Londres, em 1948), é o novo diretor de relações exteriores da CBB.

CANELA está louco da vida com o Flamengo e revelou que tem muitas esperanças de vencer na Justiça na ação que moveu contra o clube que o dispensou das funções de supervisor. Depois, sim, Canela nos contou "que vai falar muita coisa com respeito aos seus 27 anos de clube da Gávea".

SIMPATICA a reunião que promove o Grajaú CC (antiga AA Grajaú) por ocasião dos jogos de abertura em seu ginásio pelos campeonatos de infanto e juvenil contra o Vasco. Revimos campeões como Montanha, Helinho, Ivo, Barcelos; o ex-presidente Hugo Padula; o cel. Celinho e um punhado de gente importante. Lá também compareceram, atendendo ao chamamento do presidente Vitorino Ferreira: o Canela, o presidente Dilson Rabelo e o vic-técnico da FMB, cel. Coutinho. Grau dez pelo "Volta às origens" do GCC.

SERA? — O presidente Dilson Rabelo está todo esperançoso em voltar este ano a realizar o campeonato feminino no Rio e para tanto já conta com: Vasco, América, Olaria, Nova Iguaçu e Canto do Rio. Tomara!

DEBANDADA, NAO! — Alto paredro vascaino nos revelou que não sairá mais jogadores do clube e o que falam por aí é pura onda. Foram transferidos, apenas Paulo Brasília e Claudinho, para o Riachuelo, que não "balançaram a estrutura do time".

MAIS UM — A entidade concedeu inscrição no seu quadro de oficiais, ao oficial de mesa Clóvis de Almeida, da Federação Fluminense, na 3.ª categoria.

FLAMENGO derrotou o Vasco, no ginásio do Automóvel Clube de Campos, em peleja efetivada para incentivar o basquete naquela cidade do Estado do Rio. O rubronegro já vencia o 1º tempo por 39 x 25 e ficou de posse do troféu "Olavo Cardoso."

CESTINHAS foram: pelo Flamengo — Thompson (12), Lee (6), Pedrinho (6), Eric Williams (16), Veiga (6), Pedro Carlos (3) e Cafuri (4). — Vasco com Manteiga (6), Felinto (6), Bira (11), Boleta (12), Washington (10), Os técnicos foram Tude Sobrinho (Fla) e Emanuel (Vasco) e juizes Paulo dos Anjos (GB) e Orlando Braga.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

VARGAS JÚNIOR escreve

O que é do homem o bicho não come!

A SEPULTURA de Natalino José do Nascimento, o Natal da Portela, **tem o número 10.936, que a população passou a conhecer a partir do dia 8, terça-feira, e que, no jogo-de-bicho, representa cobra. Apavorados, os banqueiros baixaram a cotação do grupo, dezena, centena e milhar, sendo que em muitos pontos o jogo da cobra foi vetado. É evidente que cautela dos contraventores provocou a retração dos apostadores, que ficaram aguardando a liberação. Para alívio geral, no sábado passado, o jogo na cobra foi declarado livre. Tratava-se da .... 1.219.ª extração da Loteria Federal.**

A moçada, então, deitou e rolou no milhar, na centena, na dezena, e muito mais ainda no grupo da cobra.

* * *

A VINGANÇA DA COBRA!

NATAL TEVE MISSA — O ginásio da Portela ficou superlotado, domingo, quando monsenhor Castelo Branco, da Paróquia de Madureira, celebrou a missa de sétimo dia por alma do **Natal.** Calcula-se que mais de 3 mil pessoas estiveram na quadra do Portelão, destacando-se figuras do samba e políticos, principalmente deputados.

* * *

A QUEDA DE MONTESE — No dia 15 de abril de 1945, a Força Expedicionária Brasileira tomou Montese, maciço nos Apepinos que estava em poder dos alemães.

Foi uma batalha dura e sangrenta, com uma vitória que cobrou um preço muito alto, com brasileiros morrendo para que pudéssemos viver livres no nazismo que ameaçava o mundo.

Façamos todos uma prece para os nossos heróis mortos e lembremos as palavras do general Willys Gritenberg, comandante americano que, assim, se referiu às nossas tropas: "Na hora H do dia D da grande ofensiva da primavera, não posso deixar de elogiar, orgulhoso, a valorosa tropa brasileira, uma das únicas unidades a romper, dentro do tempo previsto e determinado, as linhas fortemente defendidas por um inimigo deeesperado".

* * *

SAUDADES & SAUDADES — Com a preocupação maior de servir ao público, o trenzinho do Corcovado retornará à época de 1914, quando foi instalado. A reforma lhe devolverá o estilo colonial e e até mesmo a iluminação antiga, num aautêntica demonstração de saudade e nostalgia.

As quatro estações — Cosme Velho, Silvestre, Paineiras e Corcovado — já começaram a ser pintadas, enquanto os trilhos estão sendo substituídos, por onde trafegarão os novos trens encomendados à Suiça.

* * *

PARA O ALTO — PARA BAIXO — Afinal, onde ficarão os canos de descarga dos coletivos e caminhões.. Todos eles o tinham na traseira, virado para baixo; depois, nova ordem e os canos ergueram suas bocas negras para o céu e para o lado enquerdo. Aí virou bagunça: baixo, alto, lado.

Agora, o DETRAN-RJ mandará ofício para o CONTRAN, em Brasília, anexando os estudos do problema. E concluem: será obrigatório o desvio dos caons de descarga para baixo, acabando-se a fumaceira lateral.

* * *

REURBANIZAÇÃO — As obras do metrô estão desmantelando a urbanização, desfigurando a paisagem de diversas áreas do Rio, embora reconheçamos o valor e a necessidade do metrô.

O governador Faria Lima está atento ao problema e seus assessores preparam planos prioritários para a reurbanização dos trechos atingidos, entre eles o Largo da Carioca, que ainda este ano, sofrerá obras de restauração, inclusive com ajardinamento novo.

* * *

CAMPEONATO — Organizado por Teresa Aragão, vem aí o "I Campeonato do Samba Carioca", numa promoção do Teatro Casa Grande. As eliminatórias começarão no fim do mês, podendo concorrer amadores e profissionais. O vencedor será indicado em junho e receberá um prêmio de 35 mil cruzeiros.

* * *

ATÉ AGORA ninguém entendeu os motivos da estagnação do Distrito Industrial de Campos, área desapropriada há mais de 6 anos e que já possui alguma estrutura. Todavia, apenas duas indústrias estão em face de instalação, dando a entender que, Campos, o maior município do interior fluminense, não tem condições de atrair capitais para o setor industrial. Por quê?

Muito simples: logo ali na frente está o Estado do Espírito Santo, onde o empresário conta com incentivos, como financiamentos e isenções tributárias, além de um perfeito amparo assistencial do governo.

Além do mais, em Campos predomina a indústria açucareira, que absorve a mão de obra ociosa do local, pagando preços vis, mantendo regime patriarcal. A instalação de um grande parque industrial, iria forçar a que os senhores usineiros fossem mais pródigos com os serviçais.

* * *

E CONTINUA A BRIGA do MDB fluminense, com dois chefes, duas bancadas e muito tumulto, mostrando falta de serenidade e entendimento.

Assim, como podem se alvorar em orientadores dos equilibrados parlamentares da Arena?

AMANTE DO PAI DE LOU CONFIRMA CONTRABANDO

Em investigações feitas em Belém do Pará ficou finalmente constatado o envolvimento do coronel Lúcio Leite de Oliveira, pai de Lou, em transações comerciais ilegais. Segundo testemunho de José de Jesus da Silva Garcia, ex-ajudante do coronel., Lúcio sempre esteve envolvido em contrabando na Zona Franca de Manaus, utilizando, para isso, o seu prestígio e o posto militar que possuía, a fim de viajar, sempre gratuitamente, em vôos do Correio Aéreo Nacional.

José foi motorista particular de Lúcio no tempo em que este chefiava um serviço na Guarnição Militar de Belém e afirma que o militar, agora reformado, comercializava sempre com artigos pequenos e baratos. No grupo militar, ficou bastante claro que o coronel é bem pouco desejável, pois todos evitam falar sobre ele, e, quando se decidem a falar, é sempre de uma maneira pouco gentil, através de adjetivos fortes.

Houve, ainda, uma acusação, da parte de seu ex-ordenança, que o coronel tentou, certa vez, uma apropriação indébita de um carro de José de Jesus, chegando mesmo a responder a inquérito no antigo CPOR. Outra vítima de Lúcio foi uma jovem de apenas 14 anos, retirada de um pensionato, sob a promessa de casamento que o coronel lhe fez, alegando ser viúvo, e de cuja união nasceu um filho, hoje com 4 meses de idade.

O pai de Lou, assistido pelo advogado Humberto Teles

TRANSPORTE

Uma das transações comerciais de Lúcio Leite de Oliveira era a revenda de jóias aos próprios soldados. Eram mercadorias baratas e a responsável pela venda era uma mulher de nome Maria, que morava numa casa de favela, no aterro da Rua Padre Eutiquo. O próprio coronel se encarregava da cobrança, temendo ser passado para trás. Segundo o ex-ordenança José de Jesus, era dona Maria quem ia a Manaus buscar o "bagulho", e os produtos eram somente bugigangas — anéis folheados, pulseiras fantasias e relógios baratinhos — Não sabe, porém, onde anda essa tal senhora.

Afirma que, várias vezes, esteve na casa de Maria, transportando mercadorias da Zona Franca, pois, além de ordenança, era também motorista de Lúcio, quando este era chefe do Serviço de Patrimônio, em Belém. O transporte era feito em um jipe utilizado por Lúcio, que nunca andava à paisana. A casa de Maria foi construída pelo próprio coronel. Era uma espécie de birosca, para disfarçar a movimentação comercial. Ali, ele apanhava, além das jóias, várias calças "Lee", relógios, rádios de pilha e diversos objetos.

Valendo-se de seu prestígio, Lúcio, mesmo correndo o risco de ser descoberto, utilizava-se de vôos do Correio Aéreo Nacional, para enviar a Manaus uma pessoa encarregada para o transporte das mercadorias.

ATROPELAMENTO

José de Jesus da Silva Garcia, lembrou ainda, um atropelamento ocasionado pela filha do coronel, Maria de Lourdes, quando dirigia um fusca 66, sem carteira de habilitação. Frisou que a jovem sempre dirigiu em Belém sem carteira, mas o atropelamento foi logo abafado por Lúcio, não deixando que o caso se repercutisse. Conta, ainda, que o coronel respondeu processo por tentar uma apropriação indébita de um carro. Era um Consórcio de um Corcel. Uma parte foi paga e o Corcel foi retirado pelo coronel, que mais tarde vendeu os direitos a José. Depois de estar quase todo pago, o coronel entrou com uma ação na Justiça, tentando apossar-se, novamente do automóvel. O que acabou por desmoralizá-lo, pois a razão estava toda com o ordenança, que estava de posse de todos os documentos, que lhe garantiam a posse do carro.

ESCANDALO

Um oficial do quartel-general da guarnição de Belém, confirmou partes das acusações de José de Jesus e adiantou que, o coronel Lúcio Leite de Oliveira, é uma presença pouco desejável, desde um escândalo que provocou na cidade por ocasião dos festejos religiosos, o que lhe valeu a proibição de se hospedar em apartamentos do Círculo Militar de Belém.

Em setembro último, dona Edna e Lou estiveram em Belém para assistir à procissão do Círio de Nazaré. Lá chegando, deram um flagrante em Lúcio, que se encontrava em companhia de sua amante, a menor M.A.V.A., de 17 anos.

AMANTE

M.A.V.A. tinha apenas 14 anos, quando conheceu Lúcio. Dizendo-se viúvo, o coronel prometeu casamento à menor, tirando-a do pensionato onde residia. Dessa união nasceu um filho, a 12 de dezembro do ano passado, e que Lúcio ainda não registrou M.A.V.A., foi trazida para o Rio, juntamente com o menino, Antônio Marcos, pelo coronel, que a deixou na casa da irmã da jovem, em Turiaçu.

De Belém, a mãe de M.A.V.A., faz um apelo para que sua filha volte, pois há dois anos está vivendo como uma empregada num apartamento. Francisca Vieira de Aguiar afirma que realmente fazia negócios na Zona Franca e até se orgulhava disso. Agora, o seu medo é de que Lúcio abandone sua filha aqui no Rio, onde só tem uma irmã, cujo marido luta com muita dificuldade.

As irmãs de M.A.V.A., Maria Francisca em Belém e Maria Luisa, no Rio, fizeram ainda várias acusações à moral de Lúcio. Queixaram-se da maneira de como o coronel trata a amante e da insistência com que tenta desencaminhar sua irmã caçula M. de 15 anos, além de tentar convencer Maria Francisca de abandonar o marido para viver com um colega dele.

Maria Francisca e Maria Luisa afirmam que não desconheciam a proveniência dos objetos, mas sua mãe, dona Francisca e M. A., nunca lhe perguntaram sobre a origem de tanta bugiganga.

VIAGEM

Francisca de Aguiar afirma que Lúcio esteve em Belém na última semana de novembro, mas não pode precisar a data.

Vários oficiais julgam ter visto o coronel em Belém, nos primeiros dias de dezembro, mas não podem afirmar se no dia do crime da Barra, o oficial reformado já estava naquela cidade.

PROCESSO

O detetive Joamar Braga declarou que desconhecia a decisão do Departamento Geral de Polícia Civil, que removia o inquérito instaurado na Delegacia de Homicídios, sobre a morte de Vantuil de Matos Lima, para a 16a. DP. Afirmou, também, não ter recebido qualquer orientação da parte do delegado Sérgio Azeredo, para dar continuidade ao inquérito.

Por sua vez, o promotor Rodolfo Bezerra do II Tribunal, já iniciou os exames do processo sobre a morte de Almir da Silva Rodrigues, morto no dia 3 de dezembro último. Segundo informações, o processo poderá voltar à 16a. DP, para esclarecimento de certos pontos ainda obscuros nos relatórios.

Entretanto, o dr. Humberto Teles, advogado de Lou, declarou que a denúncia do Ministério Público poderá ser dada a qualquer momento, pois, segundo lhe confidenciou o promotor, a conclusão da Polícia será aceita integralmente, devido ao trabalho perfeito realizado durante as investigações.

DOIS MORTOS E DEZ FERIDOS NA SEQÜÊNCIA DE ACIDENTES

Numa série de acidentes de trânsito, duas pessoas morreram imprensadas entre as ferragens de um Gordini, dois outros saíram gravemente feridos. A ambulância que os fôra socorrer, chocou-se contra a traseira do ônibus IA—9196, dirigido por Sebastião Marcelo Cardoso. Além do motorista, tanto médico como enfermeiro receberam ferimentos. O carro dos bombeiros AB—PS 10, de Campo Grande por sua vez, bateu contra o auto RJ-EB 2056, causando ferimento em mais cinco pessoas.

MORTES

O gordini GB-6081, era dirigido por Carlos Pereira Luiz, de 51 anos, que tinha ao lado a esposa, Zélia Pires e, no banco trazeiro, Carlos Joaquim Pires e Laura Pires, ambos de 74 anos de idade. Na estrada do Pré, na altura do número 1114, o carro desgovernou-se e chocou-se contra um poste de iluminação.

Joaquim e Laura morreram entre as ferragens do veículo, enquanto Carlos e Zilda sofreram ferimentos graves. A ambulância do Hospital Rocha Faria, GB-JA 1070, conduzida per Alcides Bento Rodrigues, que fôra recolher os feridos, na Rua Cesario de Melo com Estrada do Cabuçu, chocou-se contra o ônibus IA-9196.

O carro dos bombeiros de Campo Grande, que era dirigido pelo soldado Antonio Carlos Oliveira, e que fôra retirar os mortos das ferragens, no regresso ao Quartel na Rua Artur Rios com Tuborini, foi bater contra o auto RJNEB 2056, de Antonio Batista. Mais cinco pessoas feridas.

Assassinada a facadas por marido embriagado

O jardineiro José Antônio de Carvalho assassinou a facadas sua mulher Rosa Maria de Jesus, diante de sua própria filha. O crime ocorreu na residência do casal, no Jardim São Jorge, em São Paulo, às 13 horas, quando José chegava em casa para almoçar.

DESESPERO

José Antônio de Carvalho, 53 anos, como era de costume, entrava em casa para almoçar por volta das 13 horas. Desta feita, porém, o jardineiro estava completamente embriagado e, como todo embriagado procurava qualquer pretexto para uma discussão. Rosa Maria ainda tentou contornar a situação, não dando muita conversa ao marido, até que sua paciência esgotou-se. Iniciaram uma tremenda discussão e sem levar em conta sua embriagues, dona Rosa lhe falou algumas verdades. Foi então que José armou-se de uma faca e, numa fúria animalesca, começou a agredir a mulher. Rosa Maria, ainda, tentou enfrentá-lo, mas foi golpeada sete vezes, violentamente.

Diante daquela cena brutal a que presenciava, a filha do casal, Ana Zilda, de 21 anos, pôs-se a gritar desgovernadamente. Seus gritos alucinados foram ouvidos por integrantes de uma viatura policial que passava no local, no exato momento em que o crime se consumava.

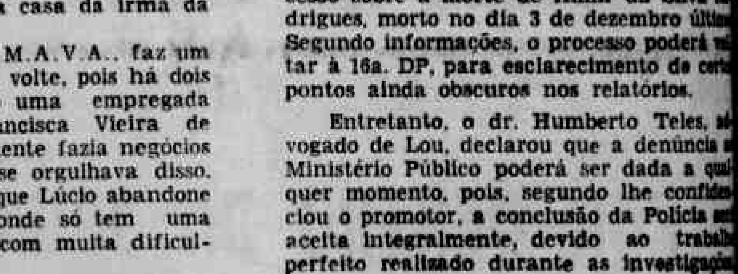
O peito da mulher estava dilacerado e seu corpo foi levado para o Instituto Médico Legal, enquanto José Antônio era levado para a 34a. DP, onde foi autuado em flagrante, sendo em seguida encaminhado para a Casa de Detenção.

BAÚ DA FELICIDADE

Carnês premiados com base na extração da Loteria Federal de 12-4-75

CARNÊ VALE MAIS

SÉRIE VERMELHA



1.º PRÊMIO 69.071

2.º PRÊMIO: N.º 33.976 1 televisor (23")
3.º PRÊMIO: N.º 73.146 1 fogão 4 bocas
4.º PRÊMIO: N.º 27.202 1 máquina de costura

Os ganhadores dos prêmios acima devem retirá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira, no Departamento de Promoção do Carnê Vale Mais do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.